Jornal do Comércio 90 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 222 - Ano 91 | Porto Alegre, segunda-feira, 15 de abril de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Setor da erva-mate projeta ano de recuperação no RS

Líder exportador, Estado aposta em fim da estiagem e estabilidade produtiva para crescer Caderno Empresas

MAURÍCIO TONETTO/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Governador Eduardo Leite (c) e comitiva inauguraram ontem o estande do RS na Vinitaly, em Verona, uma das principais feiras mundiais da bebida p. 7

Missão do governo na Europa começa com divulgação do vinho gaúcho em feira setorial

INFRAESTRUTURA

Conclusão da nova Ponte do Guaíba depende do reassentamento de moradores

As obras para término das alças de acesso da nova ponte do Guaíba estão paradas há mais de um ano. Segundo o Dnit, a continuidade depende do reassentamento dos moradores das vilas do entorno. p. 20

TÂNIA MEINERZ/JC

Obras só poderão ser licitadas após finalizada a remoção dos habitantes

ENTREVISTA p. 18 e 19

Diretor da Câmara da Capital avalia os 45 anos de serviço ao Parlamento

TRIBUTOS p. 17

Entidades gaúchas repercutem a majoração do ICMS

Indicadores

12 de abril de 2024

-1,14%

B3

Volume: R$23,662 bi

Com o aumento das tensões entre Israel e Irã, o Ibovespa acompanhou a piora do humor externo e fechou em baixa, aos 125.946,09 pontos, menor nível de encerramento desde 6 de dezembro.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,69%	-6,14%	+17,83%

Dólar

Comercial	5,1207/5,1212
Banco Central	5,1358/5,1364
Turismo	5,2200/5,3190

Euro

Comercial	5,4470/5,4480
Banco Central	5,4671/5,4698
Turismo	5,6000/5,6700

MINUTO VAREJO

Casa Maria abrirá loja no antigo prédio da Livraria do Globo

A Casa Maria, rede focada em utilidades domésticas e em plena expansão no varejo gaúcho, vai suceder a Lojas Renner no antigo prédio da Livraria do Globo, no Centro Histórico de Porto Alegre. A preparação para ocupar o imóvel na rua dos Andradas começou na última sexta-feira, e a previsão dos empreendedores é inaugurar a operação no mês de maio. p. 6

CRISE NO ORIENTE MÉDIO

Após ataques do Irã, Israel diz que reagirá no momento certo

No dia seguinte à inédita ofensiva do Irã, que lançou no sábado centenas de drones e mísseis contra o território israelense, o premiê Benjamin Netanyahu afirmou que conteve o ataque e prometeu vitória de Israel. Seu gabinete se reuniu na manhã de ontem para discutir as próximas ações, que virão “no momento certo”, mas Teerã já alertou sobre resposta maior se houver reação. p. 16

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Abertura de novos mercados e atração de investimentos

A história do Rio Grande do Sul tem relação direta com as colonizações italiana e alemã. Estreitar os laços comerciais, de inovação e tecnologias com essas nações e valorizar efemérides da chegada dos primeiros imigrantes a desembarcarem aqui - há 150 e 200 anos respectivamente - é o que mira o governo do Estado com a missão internacional à Itália e à Alemanha.

A imigração germânica completa 200 anos neste ano, e a chegada dos primeiros italiano, 150 anos em 2025. Por isso, uma missão como essa, em um período emblemático, é uma oportunidade para abrir as portas do Estado a novas áreas e consolidar setores já fortes, como o de vinhos e o de móveis, e outros em plena expansão, como o de energias renováveis.

> A quantidade e a qualidade dos projetos gaúchos têm impressionado investidores internacionais

E não são poucas as oportunidades, principalmente as ligadas às Parcerias Público-Privadas (PPPs) do governo nas áreas de infraestrutura, educação e saúde. A quantidade e a qualidade dos projetos têm impressionado investidores. As privatizações e concessões já realizadas têm aportes projetados de R$ 45 bilhões e a carteira futura gira em torno de R$ 11 bilhões.

Na Itália, as prospecções ficarão concentradas entre a região do Vêneto - de onde partiu a maioria dos imigrantes italianos que vieram para o Rio Grande do Sul no século XIX - e Roma.

Lá, as reuniões visam divulgar o Estado como destino para investimentos italianos, incluindo estreitar o relacionamento com instituições financeiras públicas e privadas de fomento, e buscar oportunidades de cooperação em diferentes áreas, entre as quais a que envolve segurança alimentar com produção irrigada sustentável e o setor ferroviário.

Na Alemanha, estão na agenda visitas aos governos de Hessen, Rheinlandpfalz e Saarland - regiões de origem de grande parte dos imigrantes que desembarcaram por aqui a partir de 1824 - para estreitar a cooperação nas áreas econômicas, culturais, de ensino e pesquisa.

No roteiro, também está a tradicional Feira de Hannover - maior evento do mundo voltado exclusivamente à indústria e onde se conhece o que há de mais novo no mercado - e encontros visando discutir possibilidades para novos projetos eólicos no Rio Grande do Sul.

Em solo gaúcho, as regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste são lugares estratégicos para o desenvolvimento de energia limpa. Além dos projetos eólicos já em operação, há espaço para, melhorando a infraestrutura, atrair mais investimentos.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

No dia 14 de abril se celebra o Dia Mundial do Café. A data foi escolhida em 2015 pela Organização Internacional do Café (OIC) para enfatizar a importância do produto para a economia mundial. A data já passou, mas qualquer dia é dia para celebrar esta bebida tão querida e consumida pelos brasileiros. Por isso, o GeraçãoE separou 10 lugares para aproveitar um bom café em Porto Alegre. Confira acessando o QR Code.

Você piscou e a semana terminou sem ao menos saber todas as notícias importantes que rolaram? Um dos principais assuntos dos últimos dias foi a polêmica envolvendo o dono X, o antigo Twitter, Elon Musk e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Outra importante notícia foi a rejeição, pelo TRE do Paraná, das ações do PL e do PT que pediam a cassação do mandato do senador Sergio Moro (União Brasil). Já no Rio Grande do Sul, o Piratini protocolou na Assembleia Legislativa o projeto de lei que eleva o ICMS de 17% para 19%. Acesse via QR Code o JC Te Lembra, serviço de informação rápida do JC, e assista!

REPRODUÇÃO/JC

JC TE LEMBRA
Resumo da semana com Mauro Belo

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Queremos, cada vez mais, investidores privados, parcerias privadas e públicas, atrair investimento internacional para essa área da inteligência artificial no País, mas garantir direitos aos vários setores que podem ser atingidos por isso." **Alexandre Padilha,** ministro das Relações Institucionais.

"Agora é um bom momento para construir um novo contrato social, criando igualdade de oportunidades, apoiando quem mais precisa do Estado, protegendo nosso sucesso econômico e utilizando seus lucros para oferecer resultados tangíveis à sociedade." **Simon Harris,** novo primeiro-ministro irlandês.

"Lula, ao vetar a lei que colocava fim à saidinha dos presos nos feriados, ignora as vítimas e a segurança da sociedade, e confirma o porquê foi o candidato favorito nos presídios." **Sérgio Moro (União Brasil-PR),** senador.

"Saneamento precisa ser visto como um ativo político. Estamos em ano eleitoral, é importante que os candidatos a prefeito também se comprometam com isso, entendendo que, mesmo que sejam obras com resultados de médio e longo prazo, é algo que se faz pensando nas futuras gerações." **Luana Pretto,** presidente executiva do Instituto Trata Brasil.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

A paciência é um dom concedido por Deus. Ao cultivá-la, as pessoas se fortalecem na fé e obtêm autodomínio e equilíbrio emocional. Lembre-se de que, quanto mais encarar os desafios com naturalidade, mais fácil você conseguirá resolvê-los.

Meditação

O grande segredo das pessoas calmas e equilibradas é a paciência e a fé.

Confirmação

"Mas, se esperamos o que não vemos, é porque o aguardamos com perseverança" (Rm 8,25).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Engraçado. Quando times como a dupla Gre-Nal perdem jogos, as análises sempre focam no fraco desempenho dos atletas, e nunca que é insano um time disputar duas ou três competições ao mesmo tempo. É uma loucura.

GRUPO ESCOTEIRO TAQUATÓ/ DIVULGAÇÃO/JC

Todo mundo junto incluído

É reconfortante observar como a população de cidades do Interior se une para limpar seus rios e repor vegetação, caso de São Sebastião do Caí. O Grupo Escoteiro Taquató realizou a 2ª Edição do Cahy no Rio, ação ecológica, com voluntários e voluntárias que realizaram o plantio de mudas de árvores nativas, recolheram cerca de 80 quilos de lixo e soltaram alevinos para recomposição da fauna local.

Os inservíveis I

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre discute o projeto de lei que institui a Política Municipal de Combate ao Etarismo (discriminação contra uma pessoa em função da sua idade). A proposição é da vereadora Lourdes Sprenger (MDB). Eis uma das maiores chagas do País. Aqui, velho é traste, e é tratado como tal.

Os inservíveis II

Uma prova diária é o desrespeito de jovens com os lugares para idosos nos ônibus e até mesmo nos estacionamentos reservados para eles nos shoppings. Nos ônibus, então, é um despautério. O pior é quem finge que está dormindo, uma evidente confissão de mau-caratismo.

A erva do diabo

Condenada pela maioria dos profissionais da área da saúde, a liberação da cannabis medicinal, antigamente chamada de erva do diabo, em votação na Câmara dos Deputados, mereceu veemente repúdio do deputado gaúcho Osmar Terra (MDB). "Não é nada mais do que a velha maconha, com todas suas substâncias que provocam danos mentais irreversíveis, na forma concentrada de óleo ou mesmo de cigarro, usando a desculpa que cura doenças", argumenta Terra.

Jogo de empurra

Leitor que mora na avenida Leonardo Carlucci, bairro Espírito Santo, conta que na esquina há uma pequena árvore que envolve os fios de energia, que já há muito tempo, com os ventos fortes, assusta com as faíscas produzidas. "Liguei para a prefeitura e me informaram que era problema da CEEE Equatorial."

Enviado especial

A missão do governo gaúcho à Europa é a terceira no atual mandato de Eduardo Leite (PSDB). No ano passado, o governador liderou comitivas aos Estados Unidos e à Argentina. Nas três oportunidades, o Jornal do Comércio esteve presente, fazendo a cobertura *in loco*. Desta vez, o enviado especial do JC é o repórter Jefferson Klein, que já traz um relato na página 7 desta edição.

Primeiro tempo

De certa forma o ataque dos drones e misseis do Irã foi "comportado", porque todos sabem que o sistema de defesa de Israel é de altíssima qualidade. Mesmo usados de forma massiva, drones são lentos perto dos mísseis. Mas o estrago está feito. Uma consequência aguardada é a alta do preço do petróleo. Se antes o barril já se aproximava dos 100 dólares, agora o céu é o limite. A questão agora é o segundo tempo. Israel está com a bola, e joga muito bem.

Sinais

Na quinta-feira os mercados já formaram maioria de que o Irã atacaria Israel, apostando que seria no final de semana. Mas antes já havia sinais, quando há duas semanas a Lufthansa informou que iria interromper os voos para Teerã. Como a empresa aérea é sinônimo de Alemanha, obviamente os serviços de informações do governo alemão já alertavam sobre a possibilidade de novo capítulo na guerra.

Controle externo

"Em breve vamos reunir todos os países de Língua Portuguesa para tratar de assuntos ligados ao controle externo desenvolvido pelos Tribunais de Contas." A afirmação foi feita pelo presidente do TCE-RS, conselheiro Marco Peixoto, durante o painel O Controle Externo dos Tribunais de Contas na América do Sul, que se realizou em Luanda, capital de Angola.

TCE-RS/DIVULGAÇÃO/JC

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Redes sociais

Depois de o ministro Alexandre de Moraes, do STF, incluir o empresário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), como investigado no inquérito das milícias digitais da rede social, têm surgido protestos contra a possível censura da plataforma no Brasil. A polêmica começou após o jornalista norte-americano Michael Shellenberger, que esteve em Porto Alegre na semana passada, ter exposto materiais que atestariam ilegalidade em pedidos de Moraes (**Jornal do Comércio**, 10/04/2024). Não há "rixa" entre Musk e Moraes. Há um bilionário que desrespeita o ordenamento jurídico brasileiro. *(Matheus Felix)*

Jornal do Comércio | Porto Alegre — Quarta-feira, 10 de abril de 2024 — 19

política

Jornalista norte-americano questiona decisões do STF

Michael Shellenberger palestrou no Fórum da Liberdade, em Porto Alegre

/ INVESTIGAÇÃO

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

YOUTUBE/REPRODUÇÃO/JC

Shellenberger teve papel central na polêmica entre o X e o Supremo

Depois de publicar o documento Twitter Files Brazil, revelando mensagens de antigos funcionários do Twitter sobre remoção de perfis da plataforma, o nome do jornalista norte-americano Michael Shellenberger tem sido muito citado no Brasil. A repercussão internacional gerou, inclusive, troca de farpas entre o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o atual dono do X, Elon Musk. Em conversa com o **Jornal do Comércio** após sua passagem por Porto Alegre para o Fórum da Liberdade, Shellenberger falou sobre suas motivações para investigar o tema de censura nas redes sociais.

O jornalista morou no Brasil há 30 anos, quando era fã da esquerda, do PT e do presidente Lula. Fez trabalhos com o Movimento Sem Terra (MST), namorou uma carioca e chegou a pensar em ficar de vez no País. Se diz uma pessoa com estilo brasileiro e, em sua passagem atual pelo Rio Grande do Sul, São Paulo e Brasília, é ciceroneado pelo deputado federal Marcel van Hattem (Novo).

Jornal do Comércio – Como se sente com toda repercussão do Twitter Files Brazil?

Michael Shellenberger – Sou um jornalista muito competitivo, gosto de dar furos de reportagem, mas nesse caso só me sentia muito triste e com medo pelos brasileiros. Nesse momento, vários governos do mundo estão fazendo uma guerra contra a liberdade de expressão, mas o Brasil é um país que amo muito. No passado, há 30 anos, eu pensava em morar aqui, pois tinha uma namorada brasileira e me dou bem com a cultura. Sou uma pessoa com uma atitude brasileira, gosto muito deste País. Senti raiva, especialmente, pelo advogado do Rafael Batista (ex-consultor jurídico do Twitter que informou que o ministro Moraes solicitou dados de contas de usuários), uma pessoa com integridade. Ele tinha medo do processo criminal contra ele. Sempre odeio os bullies, desde que era criança. E sentia muito disso no Alexandre de Moraes. A censura, em outras partes do mundo é muito desonesta, mas é feita através de ONGs, quando o governo dá dinheiro. Nesse caso, foi muito agressivo, diretamente contra o Twitter. Fiquei muito chocado, pois ele pedia informações pessoais, queria ver mensagens, desmascarar identidades de pessoas que somente usaram uma hashtag ou deram retuíte.

JC – Conte mais sobre sua relação com o Brasil?

Shellenberger – Eu era muito da esquerda, por isso fui atraído à América Latina. O Departamento de Estado deu bolsas para estudar português na Universidade de Michigan e fiquei muito apaixonado pelo PT. Saiu um livro que se chamava Without fear of being happy (Sem medo de ser feliz, em tradução livre), que era sobre o Lula. Parecia uma esquerda mais democrática, que não era como Cuba, não era contra a liberdade, era socialista, queria igualdade. Vim ao Brasil, morei no Ceará e depois no Maranhão. Fiz investigações no campo com o MST e com a sociedade maranhense em defesa dos direitos humanos. Tinha uma namorada carioca cineasta, a irmã de Fernando Meirelles. Vim várias vezes: 1992, 1994, 1995 e 1996. Fiz entrevista com Lula em 1994, há 30 anos. Naquela época, perguntei ao Lula se ele queria fazer como Cuba e ele me disse que não, que respeitava as liberdades. E agora ele faz parte de um governo que está tratando de censurar as pessoas. A última vez que eu estive aqui a esquerda era esperança, e agora vejo a esquerda fazendo coisas ruins, as pessoas do PT exigindo censura através do X. Eu sei que eu mudei também.

JC – Qual sua agenda no País após sua passagem por Porto Alegre no Fórum da Liberdade?

Shellenberger – Vamos tentar falar com (Arthur) Lira (presidente da Câmara dos Deputados), líderes da oposição, fazer uma coletiva de imprensa e talvez uma audiência pública. Ficarei aqui até sábado.

JC – Elon Musk compartilhou seu conteúdo sobre o Twitter Files Brazil. Já o conhecia?

Shellenberger – Conheci ele em dezembro de 2022, quando entrei na sede do Twitter com minha amiga Bari Weiss, que era editora do The New York Times, muito famosa nos EUA. Ela me respeita como jornalista investigativo. Fui lá, conheci Elon e era meio estranho, pois fiz críticas muito duras a ele no meu livro *Apocalipse Never*, pois sou crítico de energias renováveis. No Brasil, isso é algo especial pois tem muitas hidrelétricas, mas não acho painéis solares muito bons. Então, eu fiz críticas e foi meio incômodo. Não era fã de nenhuma forma, mas a verdade é que em todas as situações Elon tem decisões corretas, de proteção da expressão da liberdade. Eu estava esperando que o Tribunal Superior dos EUA nos ajudasse com a situação da censura, mas eles não vão fazer nada. Elon Musk é uma coisa estranha, mas a liberdade de expressão depende muito dele. Como jornalista independente, posso escrever, tenho meus próprios seguidores, que me pagam, sou livre. Pela primeira vez em toda minha vida, não tenho que trabalhar para outra pessoa. Ele não sabia que eu ia fazer os arquivos do Twitter para o Brasil, não tivemos a permissão dele. A única condição é que a gente publica primeiro no X, e tenho feito isso. Senti que coloquei ele numa briga com o Alexandre, mas não falei com ele.

Nenhum CEO pode dizer que não vai cumprir decisão judicial, reage Fachin

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), saiu em defesa da decisão que mandou investigar o empresário Elon Musk, dono da rede social X, por ataques ao ministro Alexandre de Moraes. "Não tem como, obviamente, não instaurar contra ele o respectivo procedimento para que ele responda, porque fomentar o descumprimento de ordem judiciais no Brasil significa fomentar a diminuição das instituições", declarou o ministro.

A queda de braço entre o bilionário e o STF teve início depois que Elon Musk usou o perfil no X para anunciar que passaria a descumprir ordens judiciais do STF para bloquear perfis de investigados por atos antidemocráticos. Ele também declarou que o ministro Moraes "deveria renunciar ou sofrer um impeachment". Em resposta, Moraes incluiu o empresário como investigado no inquérito das milícias digitais.

"Nenhum CEO, seja da empresa mais importante do mundo, pode dizer que não vai cumprir decisão judicial. O que ele tem o direito de dizer, da forma mais ácida que entender, é que não concorda e que vai recorrer", criticou Fachin.

Mais cedo, o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, divulgou nota institucional com críticas ao que chama de "instrumentalização criminosa das redes sociais". "Toda e qualquer empresa que opere no Brasil está sujeita à Constituição Federal", diz o texto.

Comissão do Senado quer ouvir Musk sobre 'Twitter Files Brazil'

A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou ontem, uma audiência pública para debater as acusações que surgiram a partir do "Twitter Files Brazil" em relação ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ao Supremo Tribunal Federal (STF). Os senadores pretendem ouvir, por videoconferência, Elon Musk, o bilionário dono do X (antigo Twitter) que chamou o ministro Alexandre de Moraes de "ditador".

As acusações de autoritarismo de Musk contra Moraes começaram justamente por causa da divulgação dos arquivos internos da rede social. O jornalista Michael Shellenberger revelou diversos e-mails de funcionários que reclamaram das determinações da Justiça para exclusão de conteúdos e perfis de investigados por disseminação de fake news.

Para o senador Jorge Kajuru (PSB-GO), como foi o empresário que "provocou toda a discussão", é importante que ele participe do debate requerido pelo também senador Eduardo Girão (Novo-CE). A audiência pública também convidará outros representantes das redes sociais X, YouTube, Instagram e Facebook.

Neste fim de semana, Musk se baseou nas acusações dos e-mails para ameaçar descumprir decisões do STF e afirmar que Moraes deveria "renunciar ou sofrer um impeachment".

Polícia Federal abre inquérito contra dono da rede social X

A Polícia Federal (PF) vai investigar se o empresário Elon Musk, dono da rede social X, cometeu algum crime ao ameaçar descumprir decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e criticar o ministro Alexandre de Moraes.

O procedimento foi aberto por determinação do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, depois que o empresário prometeu reativar perfis bloqueados por determinação do STF e deu a entender que poderia encerrar as operações no Brasil por "princípios". A PF vai analisar se as declarações do empresário podem ser enquadradas, por exemplo, como apologia ao crime.

A PF também monitora os desdobramentos do caso. Elon Musk prometeu publicar decisões judiciais que determinaram o bloqueio de perfis no X, alegando que elas promovem censura, mas há determinações em sigilo. Uma eventual divulgação pode ser interpretada como vazamento indevido.

Ontem, Moraes negou pedido da rede X no Brasil para que a responsabilidade por medidas judiciais recaia sobre a X internacional. Ele afirmou que a postulação "beira a litigância de má-fé". "A empresa requerente busca uma verdadeira cláusula de imunidade jurisdicional, para a qual não há qualquer previsão na ordem jurídica nacional", afirmou o ministro.

Redes sociais II

Ninguém está acima da lei, pelo menos não deveria estar. Então não tem rixa, se comprovada as alegações de Musk, tem descumprimento da lei. E como todos sabem à esta altura, este inquérito e muitos outros procedimentos estão completamente desalinhados com a Constituição Federal. *(Evandro Marcelo)*

Política

O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP), de 73 anos, anunciou seu afastamento das funções em Brasília devido a um problema de saúde (JC, 11/04/2024). Uma grande perda representativa para o Rio Grande do Sul. *(Valcir Jose Madalozzo)*

Carvão

Na busca por novos aproveitamentos para o carvão, a brasileira Vamtec e a alemã ICMD pretendem construir uma unidade para produção de uma liga metálica Ferro Silício Alumínio em Candiota. O empreendimento será dividido em duas etapas, sendo que a primeira deve representar um aporte de R$ 420 milhões e a segunda, R$ 300 milhões (JC, 10/04/2024). Sempre Candiota... O RS podia beneficiar a Região Carbonífera, a mais pobre do Estado, com parte deste grande projeto. *(Flávia Barreto Silveira)*

Reciclagem

No início de abril, a prefeitura de Porto Alegre realizou uma vistoria para conferir a conclusão da instalação de 15 dos 30 contêineres para recolhimento de resíduos de vidro. Em março, o município assinou um termo de parceria para coleta especializada do material, com a implantação de 30 equipamentos. O novo serviço gerou descontentamento entre os catadores da Capital (Coluna Pensar a Cidade, site do JC, 1º/04/2024). O problema do lixo só vai acabar quando a desigualdade abismal acabar. *(Julia Back)*

Reciclagem II

O trabalho dos catadores só terá fim quando a prefeitura terminar com o comércio de resíduos e assumir a responsabilidade. No momento em que os recicláveis não tiverem mais como ser revendidos, isso termina. Falta atitude da prefeitura. *(Gustavo Bencke Geyer)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Fomento comercial x pequenos negócios

Marcio Aguilar

Para muitas pequenas empresas, especialmente aquelas que buscam otimizar seu fluxo financeiro ou que buscam expandir seus negócios, o acesso ao capital é essencial. Desde 2020, muitos pequenos negócios estruturaram suas atividades com respaldo de programas de subsídio, disponibilizados pelo governo federal. Com o fim da pandemia, tiveram que buscar outros recursos para obter liquidez, e uma das soluções que se mostraram mais eficientes foi o fomento comercial.

O fomento comercial é uma estrutura que adquire faturas de uma empresa que quer ceder para o setor. Ao venderem essas faturas, recebem um adiantamento imediato, garantindo uma entrada de capital para cobrir despesas operacionais ou investir em oportunidades de crescimento. Portanto, o acesso a capital de giro é imediato relativizando a dificuldade em obter financiamento pelos métodos tradicionais.

Essa modalidade oferece uma fonte alternativa de financiamento que não está vinculada a empréstimos ou linhas de crédito com garantias reais, que levam em conta histórico de crédito, cadastro e reciprocidades. Isso permite que as empresas obtenham o capital de que precisam de forma rápida e eficiente, sem a necessidade de garantias ou histórico de crédito estabelecido.

O fomento comercial oferece flexibilidade financeira. Baseia sua análise de crédito na carteira de clientes da empresa contratante, no produto ou serviço por ela desenvolvido e na efetiva entrega desse produto ou serviço. Isso significa que quanto mais vendas a empresa realizar, mais capital poderá obter por meio de uma operação de fomento, permitindo um crescimento mais rápido e sustentável.

> Modalidade permite que empresas consigam o capital de que precisam de forma rápida e eficiente

Por esses motivos, fica evidente que o fomento comercial pode ser uma ferramenta valiosa para pequenas empresas que buscam melhorar seu fluxo de caixa, reduzir o risco de inadimplência, acessar capital de giro e obter flexibilidade financeira. Ao capitalizar esses benefícios, podem superar desafios financeiros, expandir negócios e alcançar o sucesso a longo prazo. Porém, é importante que avaliem cuidadosamente as taxas e os termos oferecidos antes de optarem por essa forma de financiamento.

Presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Comercial - Factoring do Rio Grande do Sul (Sinfac-RS)

Em quais setores apostar no mercado?

Erlon Labatut

O mundo dos negócios é dinâmico. Em função da tecnologia, legislação e de uma infinidade de fatores, vemos que existem segmentos que têm uma tendência a serem mais bem sucedidos em um certo período. Buscar identificar esses setores não se trata de uma bola de cristal, mas sim de juntar as peças de um quebra-cabeças de informações e, assim, gerar alguns insights.

> Público 60+, academias low cost e negócios que atuem de forma automatizada são apostas

O primeiro ponto se trata dos serviços de lazer e de assistência para o público com mais de 60 anos. Segundo o IBGE, a expectativa de vida do brasileiro voltou a subir e, hoje, é de 75,5 anos, aumentando cada vez mais a faixa de pessoas com poder de consumo. Exemplos são casas de repouso de alto padrão e clubes de lazer com atividades para essa faixa. Além disso, após o sucesso das grandes redes de franquias de academias low cost, agora se observa que uma parte do público tem necessidades próprias e está disposta a pagar mais por isso. Academias focadas em bodybuilding são um exemplo.

Outro tópico são os negócios que funcionem de forma automatizada. Com a dificuldade para contratação de bons funcionários, empresas que conseguem operar com um time enxuto têm maior facilidade para conseguir um bom resultado, como acontece com vending machines, mercados autônomos e afins. O mundo dos influenciadores digitais atingiu um nível de profissionalismo que, para quem quer entrar e se destacar neste ambiente, não basta mais só criar uma conta numa rede social e começar a postar, surgindo a necessidade de muitos serviços complementares, voltados para o ecossistema de influenciadores digitais.

O último - mas não menos importante - segmento é o da alimentação nutritiva. O momento agora não é só a preocupação com alimentos diet ou light, mas sim com uma alimentação que seja realmente saudável e rica em nutrientes. Aqui, confeitarias e outros serviços com produtos minimamente processados ganham destaque.

Claro, que além desses segmentos, novos empreendimentos em muitos outros mercados também têm totais condições de alcançarem grande sucesso, mas aqui já ficam algumas ideias com enorme potencial de acordo com as movimentações que observo. E é claro: não basta acertar o nicho. Estudo de mercado, aliado a um plano de negócios e conhecimento de gestão, será primordial para o sucesso.

Consultor de franquias credenciado pelo Sebrae

Leia o artigo "Mais mulheres em cargos de liderança", de Claudia Elisa Soares, em **www.jornaldocomercio.com**

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Entidades rechaçam mudanças no Proagro

Agricultores vão até Brasília pedir audiências com Lula e ministérios, além dos presidentes da Câmara e do Senado

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O governo federal está desidratando a única política pública contra intempéries, desprotegendo os pequenos produtores rurais. A avaliação é da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), que promete fazer uma peregrinação em Brasília pela revogação das mudanças no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) aprovadas nesta semana pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para isso, representantes dos agricultores já se mobilizam por audiências com os ministros da Fazenda, Fernando Haddad; da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. Eles também pretendem ser recebidos pelos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira; e do Senado, Rodrigo Pacheco; e pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na última segunda-feira, em reunião extraordinária, o CMN definiu a diminuição do limite para subvenção da União em caso de perdas na atividade agropecuária por eventos climáticos de R$ 335 mil para R$ 270 mil no ano agrícola. A União também definiu novos valores de cobertura nas diferentes faixas de risco, conforme o período do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) em que ocorrer o sinistro.

No início do zoneamento, quando a faixa de risco é de até 20%, o agricultor vai continuar recebendo 100% da indenização. Já na faixa intermediária, até 30% de risco, o percentual pago será de 75%. E na terceira faixa, até 40% de risco, serão apenas 50%.

"Mas o problema todo é que o valor que um agricultor vai pagar, se ele vai receber 50%, se vai receber 75% ou 100%, é o mesmo. Isso é injusto", diz o presidente da Fetag-RS, Carlos Joel da Silva.

O dirigente critica, ainda, da redução do teto anual para pagamento da Garantia de Renda Mínima em operações do Proagro Mais para R$ 9 mil. Atualmente, os valores chegam a R$ 22 mil pra grãos e R$ 40 mil para frutas.

"Descaracterizou demais, né? Isso vai jogar o produtor para o seguro rural. E o seguro rural não quer segurar os pequenos", reclama.

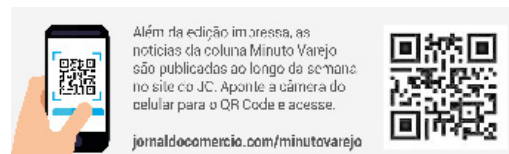
Nota divulgada pelo Banco Central (BC) aponta que as medidas permitirão uma economia de R$ 935 milhões no segundo semestre de 2024 e de R$ 2 bilhões em 2025. As novas regras entrarão em vigor em 1º de julho de 2024, quando se inicia o ano agrícola 2024/2025.

Alterações no Proagro estão na pauta da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), que já entregou a Lula uma série de sugestões. Desde o ano passado, quando ajustes promovidos no Proagro pelo governo deixaram muitos agricultores de fora no atual Plano Safra, o segmento vinha dialogando com o Banco Central (BC), com o Ministérios da Fazenda, o MDA e o Mapa sobre o assunto.

"E esse é um assunto que estava previsto para trazermos no Grito da Terra, na negociação agora da pauta da Contag. E fomos surpreendidos com essas resoluções sem eles terem conversado conosco. Estávamos pedindo para o limite da subvenção subir de R$ 335 mil para R$ 400 mil. E baixaram para R$ 270 mil. Safra de inverno e safra de verão. É pouco, muitos agricultores não vão conseguir fazer seus seguros dentro desse cálculo", diz Silva.

O dirigente gaúcho garante não ser contrário à criação de regras mais rígidas. Mas entende que as mudanças definidas são incompatíveis com o propósito do Proagro. Silva avalia que o governo federal quer descaracterizar o programa, para deixar de ser atrativo, e os produtores terem de optar pelo seguro privado.

O Jornal do Comércio aguarda desde quarta-feira um posicionamento do Mapa. O Ministério da Fazenda também foi procurado pelo JC, mas também não respondeu.

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Casa Maria abrirá no prédio da Livraria do Globo

Rede terá novo conceito de loja no edifício icônico do Centro Histórico

A Casa Maria, focada em utilidades domésticas (UD) e uma das redes com maior velocidade de expansão no varejo gaúcho, vai suceder a Lojas Renner no antigo prédio da Livraria do Globo, no Centro Histórico de Porto Alegre. A preparação para ocupar o local começou na última sexta-feira no imóvel na rua dos Andradas, e a previsão da rede é abrir a operação em maio. Em vídeo no Instagram do Jornal do Comércio, a coluna comenta sobre a pauta (acesse pelo Qr Code). Será a 60ª unidade da rede que abre amanhã a 59ª filial, desta vez no Boulevard Garibaldi, em Garibaldi, na Serra Gaúcha, mesmo ponto que a Renner fechou loja no fim de 2023. O proprietário da varejista, Wagner Amorim, adianta à coluna que já negocia a abertura de mais quatro unidades.

O nome da rede não foi revelado na primeira publicação do Minuto Varejo, na segunda-feira passada, a pedido de Amorim, que estava finalizando detalhes da largada do projeto no prédio na Andradas, que vem com nova proposta de perfil de negócio para a antiga sede da Livraria do Globo. No mix de UD da rede, entrarão livros, outlet, segmento de lista de noivas, ferragens e cafeteria, além da área dedicada ao memorial da operação original. "Vamos começar a preparar as instalações, com as adequações do espaço, e ainda estamos definindo onde vai ser cada segmento", explica o proprietário da Casa Maria. "São cinco andares e mais subsolo. Temos de ser bem criativos no mix dos andares e comunicação para que as pessoas se motivem a transitar em todos as áreas", comentou o varejista. O local tem dois elevadores. Com a instalação no prédio icônico, a filial mais abaixo, na frente do Edifício Santa Cruz, será fechada até fim de abril.

Amorim diz que já estão definidas as editoras que vão fornecer os livros para a nova área que passará a compor o mix. "Vamos ter literatura variada, de infantil à geral", adianta ele. A cafeteria ainda está sendo definida. A rede conversa com operadores do segmento. Amorim comenta que a intenção é ampliar o acervo histórico.

A Renner fechou a filial no edifício em julho de 2023, devido ao baixo fluxo de clientes e da receita da unidade. Hoje a maior varejista de moda do Brasil tem apenas a filial da avenida Otávio Rocha no Centro e única de rua da marca na Capital. O ponto da Otávio Rocha terá a área de venda reduzida, como já informou também a coluna.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC
Futura operação da rede terá cafeteria, venda de livros e outlet

Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse este conteúdo.
Entrevista

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

O CEO da Arrezo Co, agora junto com o grupo Soma (Farm e Hering), Alexandre Birman, aponta o que será decisivo na nova operação, com mais de 30 marcas, e o que faz mesmo diferença na briga por mercado. Birman falou com a coluna no South Summit Brazil, em março, em Porto Alegre:

Minuto Varejo - Qual é o desafio ao unir duas gigantes?
Alexandre Birman - Integração das culturas, saber que somos diferentes, mas que essa diferença, de forma muito consciente, vai fazer com que dois mais dois virem cinco.

MV - Qual vai ser o nome do novo grupo?
Birman - Contratamos a Tátil Design, comandada por Fred Gelli, para esta definição. Em 15 de maio, apresentaremos a marca.

MV - Como conquistar mercado com tantas marcas?
Birman - Ter pessoas incríveis à frente da marca e dar autonomia e liberdade para elas.

MV - Vai ter mais Farm no exterior?
Birman - Vamos abrir flagship (lojas conceito) no Marais, em Paris, na França, e nos Estados Unidos, na Melrose, em Los Angeles, no Brooklyn, em Nova York, e em Washington. O foco é flasgship e e-commerce.

Após incêndio com perda total, Zimmer "renasce" no Mercado Público

Sabe aquela expressão "renascer das cinzas"? Esta é a história de uma marca de varejo com 48 anos e que teve perda total da única loja em um incêndio há quase dois anos. A Zimmer Pet Store acaba de ressurgir no Mercado Público, no Centro Histórico de Porto Alegre, dentro da nova safra de bancas do complexo. "Hoje é um marco para a Zimmer", descreveu Roberto Zimmer, um dos proprietários, na quarta-feira passada, dia da estreia. A operação não ficou muito longe da que foi consumida pelo fogo. A empresa familiar existe desde 1976. O ponto anterior ficava na esquina da avenida Júlio de Castilhos com a rua Vigário José Inácio. Agora, a posição da Zimmer é na esquina da Júlio de Castilhos com a avenida Borges de Medeiros. "Saímos de 300 metros de área de venda para uma loja com 40 metros quadrados. Mas é um novo momento, e a família está unida e forte para ir para frente", avisou Zimmer.
O foco da Zimmer é em aquários, medicamentos veterinários e itens para pets.
O proprietário não esquece o 12 de julho de 2022, quando o fogo acabou com o negócio. "Foi perda total e, infelizmente, não tínhamos seguro. Não tínhamos mais empresa, o prédio era alugado. Foi um baque para a família", conta Zimmer. Após o sinistro, a família teve de correr atrás de recursos para pagar indenizações a funcionários e fornecedores. "Não ficou ninguém pendente. Temos crédito perfeito no mercado", diz o varejista. Com a conta do incêndio zerada, a família decidiu voltar ao comércio. O leilão de pontos do Mercado Público foi a chance, e a Zimmer se habilitou. A família reuniu recursos para pagar a outorga e montar a loja. "Vamos dar continuidade à nossa trajetória", resumiu Zimmer, que conta com a mulher Vera e os filhos Roberto Andrey e Giulyanna na nova fase.

ZIMMER/DIVULGAÇÃO/JC

No Ponto

>> A grife italiana **Dolce&Gabana** abriu no I Fashion Outlet Novo Hamburgo na semana passada. A **Armani Exchange** estreia em julho no complexo. Mais na coluna digital: bit.ly/3Q25XfM

>> O **FBV Talks**, esquenta da Feira Brasileira do Varejo (FBV), promovida pelo **SindilojasPOA**, terá a última edição amanhã em Passo Fundo, no Sindilojas local. A sessão é gratuita, com Gabriella Bordasch, do Daterra Studio, e Otelmo Drebes Jr, da Lojas Lebes. O painel aborda Tendências do consumo e varejo para 2024. Inscrições pelo sympla.com.br.

>> O **Outback Steakhouse** já opera no Bourbon Shopping Wallig, em Porto Alegre, o quarto na Capital. Outras unidades ficam em Canoas, Caxias do Sul e Passo Fundo.

Coluna de quinta

A coluna de quinta-feira vai mostrar as novidades da tradicional confeitaria Leckerhaus.

Missão RS na Europa

Jefferson Klein, enviado especial | de Verona (Itália)
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Vinho gaúcho é divulgado na abertura da Vinitaly

Primeira agenda da comitiva enalteceu a produção vitivinícola do Estado

A qualidade do vinho gaúcho está sendo exposta em uma das principais feiras mundiais da bebida, a Vinitaly, que ocorre até 17 de abril, em Verona, na Itália. O evento antecede outra importante programação do setor, que é a Wine South America, que será realizada em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, em setembro. A Vinitaly foi o local da primeira agenda oficial do governador Eduardo Leite, que lidera uma missão do governo estadual em terras italianas e alemãs. "As últimas décadas marcaram o esforço dos produtores gaúchos na melhoria da qualidade dos seus vinhos, que já é reconhecida", frisa Leite.

Ele lembra que cerca de 90% da produção brasileira de vinhos finos é oriunda do Rio Grande do Sul. A importância da vitivinicultura gaúcha é tão significativa que há um espaço próprio do Estado na Vinitaly, separado do estande do Brasil. O governador aproveitou a abertura da feira para inaugurar o estande gaúcho na Vinitaly. O desenlace da fita do espaço foi feito por Leite, que celebrou a presença das vinícolas gaúchas no evento. Na ocasião, aproveitou para ressaltar ao presidente da Veronafieri (organizadora dos eventos em Verona e também em Bento Gonçalves), Frederico Bricolo, a expectativa de que a Wine South America seja bem-sucedida. Bricolo, por sua vez, salienta que os eventos demonstram o enorme interesse pelo vinho no mundo. Enquanto a Vinitaly conta com 4,3 mil expositores e tem uma expectativa de 93 mil visitantes, o encontro na Serra Gaúcha espera a participação de 360 marcas de vinhos de diversas nacionalidades.

O Rio Grande do Sul é atualmente o maior produtor de uva, sucos de uva, vinhos e espumante do Brasil. Em 2023, o Estado foi responsável por 90% da produção nacional de vinhos e sucos de uva, 85% da produção de espumantes e mais da metade da produção de uva no Brasil. O diretor da Milanez & Milaneze (representante da Veronafiere no Brasil), Marcos Milanez Milaneze, reforça que os vinhos brasileiros participando de encontros como esses possibilita ao País demonstrar que é um excelente produtor da bebida.

No caso da Vinitaly, ele lembra que no ano passado participaram do evento cinco vinícolas gaúchas. Já na edição de 2024, a quantidade dobrou. Estão expondo na feira vinhos da Casa Valduga, Don Giovanni, Vinhos Fabian, Tenuta Foppa & Ambrosi, Pizzato, Aurora, Don Guerino, Viapiana e Boscato. Para o próximo ano, a perspectiva é que, além dos vinhos do Rio Grande do Sul, seja possível apresentar cachaças e azeites gaúchos na exposição. Milaneze argumenta que estar em uma feira como a Vinitaly, assim como abre mercados para a exportação, possibilita às vinícolas se posicionarem como importantes agentes do setor.

Já o diretor-superintendente da Miolo, Adriano Miolo, assinala que pelo evento passam compradores e exportadores de vinhos de todo o mundo. "Estar aqui é estar mesmo no mercado internacional" enfatiza o empresário. Hoje, a missão prossegue na Itália, onde o governador se reúne com o presidente da Região do Vêneto, Luca Zaia, para discutir possíveis parcerias. Após o encontro, a comitiva seguirá para Roma.

MAURICIO TONETTO/PALACIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Governador e representantes do setor vinícola brindaram na inauguração do estande do RS na feira

Evento em Verona é aberto com protestos

O começo da Vinitaly, neste domingo, não escapou de polêmicas. Durante discurso do ministro da agricultura e soberania alimentar da Itália, Francesco Lollobrigida, duas manifestantes se levantaram e expuseram cartazes em favor da liberação da cannabis, para, posteriormente, serem retiradas do auditório onde aconteceu a abertura do evento.

Também houve muitas citações dos palestrantes que abriram oficialmente a feira criticando a vinculação do vinho ao câncer. Provavelmente, isso ocorreu em resposta à ideia de algumas nações que estudam rotular bebidas alcoólicas como produtos com riscos cancerígenos.

Embaixador vê demanda para voo entre Porto Alegre e Roma

MAURICIO TONETTO/PALACIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Renato Mosca (d) destacou a Leite esforços para viabilizar a rota

Sobre a perspectiva da confirmação de uma rota aérea direta entre o Rio Grande do Sul e a Itália, uma das metas da missão gaúcha à Europa, o embaixador do Brasil na Itália, Renato Mosca, vê demanda suficiente para que a iniciativa seja consolidada.

Ele revela que comentou com os executivos da empresa ITA Airways que Rio de Janeiro e São Paulo são rotas fundamentais na questão de trânsito de passageiros, de um lado para o outro, mas que havia também a necessidade de se ter um voo direto de Roma para o Nordeste do Brasil, para uma cidade a ser definida pela companhia, e outro para Porto Alegre.

"Acho que é fundamental para que possamos abastecer todo o Conesul com italianos e ao mesmo tempo estimular o turismo dos descendentes", argumenta.

Ele ressalta que a prioridade da política desenvolvida pela embaixada, nesse momento, é a atração de investimentos para o Brasil e a possibilidade de transferência de tecnologias necessárias para acelerar o desenvolvimento do País, assim como aumentar as exportações brasileiras através da maior exposição das mercadorias nacionais no exterior.

"O fato de ter uma comitiva do Rio Grande do Sul aqui, chefiada pelo seu governador, reforça o discurso de promoção dos nossos produtos e das nossas marcas", frisa o embaixador.

Apesar da importância do comércio internacional, o embaixador do Brasil na Itália Mosca admite que atualmente o conflito envolvendo Israel, a Faixa de Gaza e o Oriente Médio, tem implicações globais, que encarecem a produção e o transporte, o que ocasiona um desarranjo internacional.

Já o ministro de Relações Exteriores italiano, Antonio Tajani, também manifestou, durante a abertura da Vinitaly, sua preocupação com o fluxo comercial mundial e sugeriu que a União Europeia organizasse missões militares de proteção no caso do conflito no Oriente Médio entre Israel e a Palestina.

Comitiva entregará camisas de clubes gaúchos ao Papa Francisco

A próxima etapa da viagem do governo gaúcho na Itália será a ida para Roma. Nesta quarta-feira está prevista uma visita ao Papa Francisco. Entre os presentes que serão entregues ao pontífice estão três camisas de clubes de futebol: Grêmio (número 7), do Internacional (9) e do Brasil de Pelotas (sem número), todas com a identificação do Papa Francisco nas costas.

Uma das explicações para terem sido escolhidos os números abaixo de 10 é que não há partidos políticos vinculados a esses números. O sete, no caso gremista, também é relacionado ao maior ídolo da história do Tricolor, Renato Portaluppi, atual comandante da equipe.

Além da camisa 7, também haverá a tentativa de entregar a camisa de Walter Kannemann ao papa, já que o zagueiro argentino é conterrâneo do Pontífice e jogou no time preferido do papa, o San Lorenzo.

Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Bancos gringos dão munição para Lula na Vale

Analistas rebaixaram recomendações sobre ações da empresa, e governo ganha argumento para intervir

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

O governo petista acaba de ganhar mais munição para brigar por mudanças na direção da Vale. Dois gigantes internacionais decidiram, na última semana, rebaixar suas recomendações em relação às ações da empresa: Bank of America (BofA) e UBS.

Ambos os bancos recomendavam a compra dos papéis VALE3, mas, nos últimos dias, ajustaram os ponteiros para "neutro", o que significa que não veem mais boas chances de crescimento.

Esses relatórios são o tipo de coisa que chega nas mãos de quem realmente muda o preço de ações de gigantes como a mineradora e a pontuação do Ibovespa: grandes fundos de investimento internacionais.

Não à toa, os papéis, que haviam subido 5,45% na segunda-feira (8), seguindo a alta dos preços do minério de ferro, desabaram nos dias seguintes, com a divulgação das novas recomendações.

Na sexta-feira, eram novamente negociadas na casa dos R$ 62, justamente o preço-alvo definido pelo último relatório do BofA. Ou seja, para o banco, daí não passa.

Os analistas que assinam o documento apontam que o minério de ferro parece longe de recuperar bons preços; que a Vale deverá aumentar suas provisões para pagar a conta do desastre da Samarco, reduzindo o pagamento de dividendos; e há muitas incertezas sobre quem será seu próximo CEO.

Ter os gringos apontando que o trem da Vale estacionou pode virar um prato cheio para o governo federal, que enfrentou forte resistência ao tentar colocar o ex-ministro da Fazenda petista Guido Mantega no comando da gigante.

Em meio à queda de braço com os conselheiros da empresa, o presidente Lula resolveu escancarar problemas da Vale em rede nacional. Acusou a empresa de ter minas não exploradas há mais de 30 anos e arrematou que "a Vale não pode ter o monopólio", dando a entender que o governo cogita incentivar concorrentes. Entre outras coisas, que já abordamos aqui.

A briga escalou e fez a mudança na chefia ser adiada para o fim do ano. Agora, o PT tem documentos produzidos pelo próprio mercado financeiro para argumentar que a receita seguida até hoje não fará a Vale voltar a andar. Não pode ignorar, entretanto, que ninguém tem essa fórmula milagrosa em mãos.

Uma simples espiada nos gráficos de cotações deixam claro que, independente de rompimentos de barragens (como as tragédias de Brumadinho e Mariana), trocas de presidente ou entrevistas inflamadas, o preço das ações da Vale dança a música do preço do minério de ferro. E ele acumula uma queda de 23% neste ano e um tombo de quase 40% nos últimos três anos. Commodities vivem de ciclos, como é sabido.

A mudança na chefia esperada para o fim do ano pode ser uma oportunidade de ouro para apresentar um plano claro para a Vale se desvencilhar dos fantasmas do passado e se descolar da simples variação do preço do minério. Até lá, dificilmente alguém vai achar uma boa ideia investir na velha mineradora.

Nova diretoria da Unimed/RS toma posse nesta quinta-feira

/ COOPERATIVISMO

O Sistema Cooperativo Empresarial Unimed/RS realiza, na próxima quinta-feira, a solenidade de posse da diretoria e conselhos da Unimed Federação/RS para o período 2024/2027. Em março, Nilson Luiz May foi reeleito como presidente da cooperativa durante assembleia realizada na sede da Central de Serviços, em Canoas. As informações são da assessoria da Unimed-RS.

Os vice-presidentes do sistema são Flávio da Costa Vieira, de Relações Institucionais, e Jorge Antônio Martines, de Integração e Relações Estaduais. Este último será também o presidente da Unimed Operadora/RS.

A solenidade será realizada na Unicoopmed, que no ato fará a inauguração da sua sede própria, na Rua Santa Terezinha, em Porto Alegre. A cerimônia e coquetel de posse se dará em sequência, na Casa da Memória, situada na mesma rua. Criada há 18 anos, a Unicoopmed tem o objetivo de atender as necessidades e solicitações das Unimeds na área de plantões médicos, auditorias e especialidades médicas.

ANDRESSA PUFAL/JC

Nilson Luiz May foi reeleito para assumir a gestão 2004/2027

Na oportunidade, será formalmente constituído o Comitê de Governança do Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS (SCE-RS), reunindo, sob a liderança da Unimed Federação/RS, a Unimed Operadora/RS, Unimed Central de Serviços, UniAir, Unicoopmed, Instituto Unimed/RS e RS Empreendimentos S/A (holding). O comitê consolida uma estrutura estabelecida desde 2006, em modelo único no Sistema Unimed Nacional.

O SCE-RS é constituído por 16 mil médicos cooperados em 27 singulares, integrando também a Confederação Regional dos Estados do Sul - Unimed Mercosul, com sede em Florianópolis, em Santa Catarina, e que reúne as Federações do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Conforme o presidente Nilson Luiz May, "este evento também simboliza um novo capítulo na gestão do Sistema Unimed-RS, e consolida nosso compromisso com o desenvolvimento sólido e com o cuidado da saúde dos gaúchos", afirma.

Funcionários da Caixa tentam impedir transferência das loterias

/ SISTEMA FINANCEIRO

Associações de funcionários da Caixa Econômica Federal enviaram uma carta ao presidente do conselho de administração do banco, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, pedindo para que os membros do colegiado votem contra a transferência das operações de lotéricas do banco para uma subsidiária. Essa transferência deve ser votada pelo órgão hoje.

As entidades afirmam, no texto, que a operação ameaça o caráter público da Caixa, porque representaria uma "terceirização" da operação, ameaçaria o repasse de recursos das loterias ao governo federal, que os utiliza para financiar políticas públicas, e abre brechas para uma eventual privatização. "Tememos que este seja um passo inicial para uma privatização mais ampla da instituição, o que seria desastroso para os interesses públicos e para a soberania nacional", diz a carta. "Diante do exposto, apelamos ao senso de responsabilidade e compromisso com o interesse público de cada membro deste Conselho para que votem contra a proposta de transferência das operações das Loterias da Caixa para a Caixa Loterias."

O presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), Sergio Takemoto, afirma que os objetivos do banco para fazer a mudança organizacional não estão claros. A alegação da Caixa é que ao criar uma empresa específica para as loterias, o banco conseguirá implementar novos produtos de forma mais ágil. Hoje, as loterias estão consolidadas no balanço do banco. No ano passado, arrecadaram R$ 23,4 bilhões, um crescimento de 0,9% em relação a 2022. Deste total, R$ 9,2 bilhões foram destinados a programas sociais do governo federal.

Além da arrecadação, as loterias são parte fundamental da rede de atendimento do banco, porque prestam serviços bancários da Caixa. Em dezembro passado, eram 13,3 mil lotéricas espalhadas pelo País.

economia

Laghetto construirá hotel no Aeroporto da Capital

Será o terceiro empreendimento erguido pela rede em Porto Alegre

/ TURISMO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Com um investimento inicial de R$ 45 milhões, será lançada a pedra fundamental do Laghetto no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, no dia 30 de abril. O empreendimento será construído no local onde atualmente se encontra o estacionamento aberto e contará com 179 apartamentos.

Além dos quartos, a infraestrutura também incluirá uma academia, sala de reuniões e, no rooftop, um restaurante e bar com vista privilegiada para o aeroporto e o Guaíba. Previsto para estar pronto no segundo semestre de 2026, o hotel representa uma parceria estratégica entre a Rede Laghetto e a Fraport, a concessionária do Aeroporto Internacional Salgado Filho. O contrato estabelecido entre as partes engloba não apenas a construção, mas também a implementação, operação e administração do hotel por parte da Laghetto.

Sob a direção da equipe de Ronaldo Rezende, o projeto recebeu a anuência do Ministério de Portos e Aeroportos para uma concessão de 49 anos do terreno, consolidando assim o compromisso de longo prazo entre as partes envolvidas. O design de interiores será assinado pela BG Arquitetura.

Fundada em 1989 em Gramado, a Laghetto é a maior rede de hotéis da Serra Gaúcha e conta com 12 unidades em Gramado, duas em Canela e duas em Bento Gonçalves, além de marcar presença em Rio Grande, São Paulo e Rio de Janeiro. O Laghetto Aeroporto será a terceira unidade na capital gaúcha.

REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO/JC

Prédio será erguido onde hoje fica o estacionamento aberto do aeroporto

Porto do Rio Grande recebe 643 carros importados

/ LOGÍSTICA

Entre janeiro e março deste ano, o Porto do Rio Grande, administrado pela Portos RS, consolidou sua posição como principal via de entrada para veículos importados no Rio Grande do Sul, pelo modal hidroviário. No período, o porto rio-grandino recebeu 643 unidades. As informações são da assessoria da Portos RS.

Se comparado ao mesmo período do ano passado, os dados de 2024 representam um aumento de cerca de 330%. Os navios utilizados nessa modalidade de operação são do tipo Roll-on Roll-off, que são projetados para permitir que os veículos sejam direcionados tanto para dentro quanto para fora da embarcação.

INFORME PUBLICITÁRIO

Reunião de avaliação do South Summit na ACPA

A edição especial do MenuPOA, ocorrida na segunda-feira (08) na Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), trouxe o South Summit como temática principal. Para falar sobre a consolidação do evento em Porto Alegre, participaram o vice-governador, Gabriel Souza, o vice-prefeito, Ricardo Gomes, o presidente do South Summit Brazil, José Renato Hopf, e o superintendente de inovação e desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc, Jorge Luis Nicolas Audy.

O tema "South Summit: Legado de 2024 e desafios para o 2025" mostrou aos convidados a sinergia entre os setores parceiros. Segundo o vice-governador, a realização é uma ferramenta de desenvolvimento para o Estado. "O South Summit teve investimento do Estado por fazer parte de um plano maior de desenvolvimento", afirmou Gabriel.

JOÃO MATTOS

Presidente Suzana Vellinho, vice-governador Gabriel Souza, empresário José Renato Hopf, vice-prefeito Ricardo Gomes e superintendente Jorge Audy no MenuPOA.

JOÃO MATTOS

Empresários, jornalistas, especialistas em TI, políticos e interessados compareceram em massa à reunião-almoço da Associação Comercial.

O presidente do South Summit Brazil, José Renato Hopf, refletiu sobre o compromisso coletivo necessário para a excelência e a transformação digital. "O que nos faz diferentes? Nós estamos unidos, efetivamente, numa causa de impacto. Não é um evento, é um movimento, a gente quer conectar o nosso Estado, a partir de Porto Alegre, com o Brasil e com o mundo. Não teremos inovação se não tivermos transformação social".

Para o vice-prefeito Ricardo Gomes, a iniciativa destaca Porto Alegre como uma cidade aberta a novas tecnologias e negócios. "Esta edição consolidou o South Summit como ponto de encontro de pessoas, pela terceira vez. Consolida Porto Alegre e a posição do Rio Grande do Sul como Estado que inova", concluiu.

A presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert, destacou a relevância do encontro lembrando mais uma vez a proposta do South Summit. "É um acontecimento que empolga, que desafia, que transforma. É uma reunião de forças, uma conjunção de pessoas que não estão olhando para si, e sim para o todo."

"O South Summit ocorre em um momento de maturidade de relações, de compreensão do papel da inovação na sociedade." Este é o entendimento de Jorge Luís Nicolas Audy, que enfatizou o trabalho feito a várias mãos, que construíram o ecossistema de inovação que envolveu o poder público, privado, universidades, entidades sem fins lucrativos.

O evento na íntegra está disponível no canal da ACPA no YouTube.

economia

Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Transição energética segura

A transição energética vem ganhando cada vez mais importância no planejamento das empresas e governos. No ano passado, 200 propostas foram apresentadas por parlamentares sobre o tema, que tem ganhado grande espaço no debate público, aumento de 51% em relação ao ano anterior. Em 2023, o Brasil foi o terceiro país do mundo que mais atraiu investimentos em energias renováveis, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da China. Dadas as características climáticas, o País pode se tornar um importante player nesse imenso mercado que está se abrindo.

O Mr. Estoque 4 anos

O Mr. Estoque, atacado online da UnidaSul, comemora seu quarto ano de operação com números significativos em relação ao setor de e-commerce. Em 2023, foram atendidos mais de 140 mil pedidos e a taxa de conversão do site chegou a 21%, superando a média do segmento, que varia entre 3 e 4%. Além disso, o atacadista registrou um crescimento de 5% no faturamento em comparação com o ano anterior.

A Floresta encantada

A Floresta Encantada chegou ao Canoas Shopping e promete muita diversão em ambiente mágico. Entre os brinquedos estão uma casinha na árvore com tobogã, ponte, pula-pula, árvores e girafas. O ingresso custa R$25,00 para até 20 minutos. Crianças com deficiência pagam meia-entrada ou podem ficar o dobro do tempo no brinquedo, apresentando laudo ou carteirinha. O parque está na Praça Guilherme Schell até o dia 10 de julho.

Casacor RS de 2024

O antigo terminal do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, será a nova sede da Casacor RS, a maior mostra de arquitetura, design e paisagismo das Américas. O evento, que movimenta o segmento apresentando novas ideias e tendências sobre o morar, vai acontecer este ano de 6 de setembro a 3 de novembro, e irá repaginar o prédio, de 1953, com trabalhos assinados por grandes nomes da arquitetura regional.

Demissão voluntária

Mais de 7 milhões de pessoas saíram de trabalhos formais, da modalidade CLT, em 2023, conforme pesquisa feita pela LAC Consultores, que usou os dados do Ministério do Trabalho e Emprego. Entre as faixas etárias que mais se demitiram, a geração Z representou o maior número (39%), segundo a consultoria Robert Half.

O 1º de Maio de forma unificada

Os presidentes da CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST, CSB, Intersindical Central da Classe e Pública concederão coletiva de imprensa hoje às 10h30min, em São Paulo, sobre o ato nacional unificado do 1º de Maio. Com o mote por um Brasil Mais Justo e destaques para emprego decente, correção da tabela do IR, juros mais baixos, aposentadoria digna, igualdade salarial e valorização do serviço público.

Evento em Caxias debateu comércio entre Brasil e Itália

Diplomata italiano cumpriu compromissos na Serra em sua 1ª vinda ao RS

BRUNO ZULIAN/UCS/DIVULGAÇÃO/JC

Embaixador Cortese (d) também visitou a Universidade de Caxias do Sul, onde conheceu o UCS Graphen

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

O embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, definiu o País como de grandes oportunidades para a comunidade italiana, mas, de forma especial, para o setor empresarial. A manifestação foi feita em Caxias do Sul, durante a realização do Encontro Lide Itália - Lide Rio Grande do Sul, que também reuniu empresários de Santa Catarina. O diplomata registrou que, enquanto no Brasil a perspectiva de crescimento anual é de 2% a 3% no PIB, na Itália é de zero. "Acredito que, em breve, o Brasil irá superar a Itália em grandeza econômica", estimou.

Cortese ainda fez referência às principais oportunidades para o setor empresarial italiano, citando as áreas de infraestrutura, automotiva e de energia. "A Itália tem grandes empresas consolidadas nestas áreas", reforçou. Para o embaixador, o PAC 3 e o programa Nova Indústria, anunciados pelo governo brasileiro, são oportunidades relevantes para as empresas italianas.

Ele recordou já operam mais de mil filiais de marcas italianas no Brasil. "Os anos de 2024 e 2025 serão muito produtivos. Por isso, precisamos dialogar e aproximar políticos e empresários dos dois países", defendeu. Ele citou ainda que nos últimos três anos grandes empresas da Irália investiram mais de US$ 30 bilhões no País.

O diplomata também anunciou que, em razão das comemorações dos 150 anos da imigração italiana em 2025, o Brasil deve receber, já em 2024, a visita de 15 ministros, da primeira-ministra e, possivelmente, do presidente da Itália.

Para reforçar a manifestação do diplomata, Alessandro Gambini, adido financeiro da embaixada, apresentou estudo sobre aspectos econômicos e as relações comerciais entre Brasil e Itália. Segundo ele, a Itália tem 35% do seu PIB vinculado às exportações, que cresceram 6% no ano passado, e são decorrentes de vendas de 631 mil empresas. Já o Brasil tem apenas 18% do PIB ligado ao mercado externo.

No ano passado, as exportações italianas para o Brasil cresceram 5%, totalizando € 5,4 bilhões, vendendo especialmente máquinas para manufatura. Já o Brasil exportou € 3,8 bilhões, uma queda de 16%, basicamente com embarques de commodities como soja, minérios e café. "Existe um espaço importante para ampliar os negócios e as parcerias", citou ele.

O presidente do Lide Itália, Giacomo Guarnera, reforçou que o Brasil tem grandes oportunidades para ações sustentáveis. Comentou ainda ser mais fácil fazer negócios com quem tem a mesma "emoção", destacando a importância do patrimônio da nacionalidade. "Este é o início de uma nova jornada. Esperamos, ainda neste ano, levar empresários brasileiros para a Itália, visando encontros como este para reforçar as parcerias comerciais", frisou.

O Encontro Business Itália-Brasil teve as presenças dos presidentes Delton Batista, do LIDE Santa Catarina, e Eduardo Fernandez, do Conselho do LIDE Rio Grande do Sul. O CEO da Atom Brasil, Giacomo Guarnera, e Giuseppe Mignoli, sales manager da Leonardo, apresentaram suas empresas.

A passagem do embaixador por Caxias, em sua primeira viagem oficial ao Rio Grande do Sul, também contemplou reunião com representantes da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços. O diplomata ressaltou acreditar que o orgulho que os caxienses sentem de sua ligação com a Itália vem da capacidade de trabalho dos que construíram a região e do que representa a história da imigração. "Cada vez que encontro um lugar como Caxias do Sul, com tantos ítalo-gaúchos, é muito emocionante ver o sucesso que alcançaram", afirmou.

O embaixador também visitou a Universidade de Caxias do Sul, onde conheceu as instalações do UCS Graphene, primeira e maior planta de produção de grafeno em escala industrial da América Latina instalada por uma universidade. Na ocasião, foi informado ainda que o primeiro curso de línguas implantado na instituição foi o de italiano. Nos últimos 30 anos, 84 alunos e 305 professores italianos estudaram na UCS, enquanto que 478 alunos e 117 professores da instituição concluíram seus estudos na Itália.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Startups da América Latina têm alta nos aportes

Mais um sinal de recuperação do ecossistema de inovação na América Latina. As startups da região encerraram os primeiros três meses de 2024 com o maior volume trimestral de recursos recebidos desde o 4º trimestre de 2022, segundo relatório de Venture Capital do Distrito, plataforma de tecnologias emergentes da América Latina.

De janeiro a março deste ano, os aportes em startups latino-americanas somaram US$ 935,98 milhões, uma alta de 42,95% em relação ao mesmo período de 2023 e de 5,45% na comparação com o último trimestre do ano passado.

Em termos de rodadas, foram 181 no primeiro trimestre deste ano, contra 178 no mesmo período de 2023. As fintechs mantêm a liderança em volume arrecadado (US$ 432,7 milhões) e em números de rodadas (48).

Mais atrás vêm healthtech (US$ 46,4 milhões) e retailtech (US$ 13,17 milhões).

Já o mercado brasileiro isoladamente teve queda no volume financeiro, por conta de fatores macroeconômicos que ainda afetam principalmente as fintechs e as retailtechs.

Os aportes somaram US$ 347,14 milhões no período em 109 rodadas, contra US$ 395,68 milhões entre janeiro e março de 2023, quando houve o mesmo número de deals, 109. O mercado brasileiro também apresentou um menor volume de recursos no primeiro trimestre deste ano na comparação com os três últimos meses de 2023 que tiveram aportes de US$ 571,88 milhões.

"As fintechs da América Latina, especialmente no México e na Colômbia, estão se beneficiando de um ambiente macroeconômico mais favorável, atraindo novas rodadas de investimento", explica Gustavo Gierun, CEO e cofundador do Distrito. "No Brasil, onde temos um ecossistema de inovação financeira mais maduro, as fintechs estão focadas em consolidar seus produtos e expandir seus mercados, principalmente através de fusões e aquisições, refletindo uma fase de consolidação estratégica no País", analisa.

DISTRITO/DIVULGAÇÃO/JC

Gierun, da Distrito, diz que cenário macroeconômico afeta players do País

Com esse cenário, houve uma queda expressiva da participação do Brasil no ecossistema de inovação da América Latina. Historicamente, o país recebe em média 60% do total de recursos destinados para o segmento na região.

No primeiro trimestre a participação foi de 37,09%, praticamente metade do registrado no 4º trimestre de 2022, quando teve uma fatia de 71,41%. "Ainda não podemos dizer que essa perda de representatividade brasileira é uma tendência consolidada. É preciso acompanhar esse movimento por mais tempo", diz Gierun.

Governo regulamenta direito de crianças no digital

Uma resolução do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania atribuiu ao poder público, famílias, sociedade e às empresas a responsabilidade pela garantia e efetivação dos direitos de crianças e adolescentes em ambiente digital.

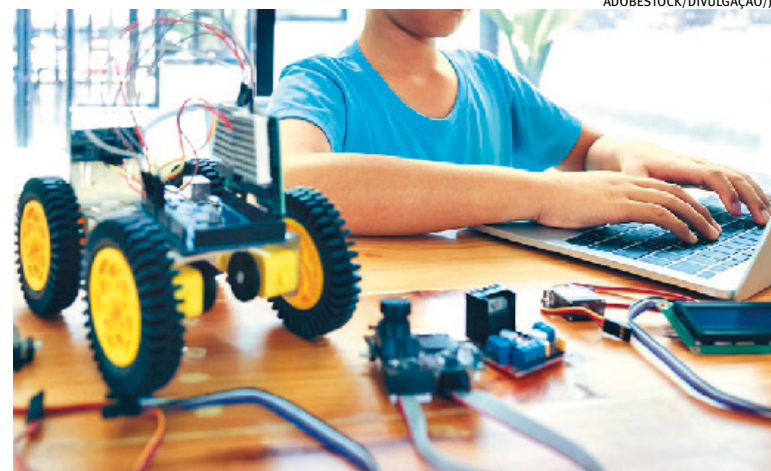
Nesses locais, crianças e adolescentes têm seus direitos, como de desenvolvimento, liberdade de expressão e exercício da cidadania, priorizados e com a garantia da proteção de seus dados. A norma também destaca a proteção contra toda forma de negligência, discriminação, violência, crueldade, opressão e exploração, inclusive contra a exploração comercial.

A resolução esclarece, ainda, que empresas provedoras dos serviços digitais deverão adotar medidas para combater a exclusão digital, inferiorização e discriminação ilegal ou abusiva, direta ou indireta.

"Essa medida coloca o Brasil na vanguarda das discussões globais sobre como as tecnologias da informação e comunicação (TICs), incluindo inteligência artificial e realidade virtual, devem ser reguladas para assegurar um desenvolvimento seguro e inclusivo para menores de 18 anos", comenta Paulo Henrique Fernandes, Legal Ops Manager no Viseu Advogados.

Segundo ele, ao atribuir responsabilidades claras ao poder público, empresas, famílias e sociedade, a resolução destaca a importância de um esforço coletivo para combater a exclusão digital e proteger os jovens contra conteúdos prejudiciais e exploração online.

"Esta pauta é essencial para promover um debate abrangente e multidisciplinar sobre a implementação efetiva de tais medidas e seus impactos na vida das crianças e adolescentes, incentivando a criação de um ambiente digital mais justo e seguro para todos", acrescenta.

Pela norma, são consideradas violações dos direitos das crianças e dos adolescentes, a exposição a conteúdos violentos e sexuais, cyber agressão ou cyberbullying, discurso de ódio, assédio, jogos de azar, entre outros. A medida, que tem como referência a legislação brasileira de proteção integral dessa população, foi publicada, no Diário Oficial da União.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Norma diz que empresas devem dar prioridade à proteção infantil

Feevale Summit deste ano tem inscrições abertas

Com foco nas 'Conexões que transformam pessoas. Pessoas que transformam o mundo', a Universidade Feevale realiza a segunda edição do Feevale Summit nos dias 22 e 23 de maio.

O evento é gratuito e será realizado, no Câmpus II da Universidade Feevale. As inscrições já estão abertas, e podem ser feitas em summit.feevale.br. A expectativa é reunir mais de 100 empresas e cerca de 4,5 mil participantes nas diferentes atividades.

Serão quatro palcos temáticos: Negócios conscientes, Conexões, Carreiras e o 360º, que terá palestras das áreas de comunicação e marketing, diversidade, governança ambiental, social e corporativa, empreendedorismo e outras.

Entre as outras atrações previstas estão palestras, feira de empregabilidade, Vila de Startups, Batalha de Startup, rodada de negócios, Vila de Negócios Universitários, câmpus e parque aberto e feiras e atrações culturais e gastronômicas, bem como um happy hour.

"A segunda edição do Feevale Summit é uma demonstração do potencial empreendedor dos acadêmicos da Instituição e da comunidade da região. Convidamos todos os interessados em inovação e em empreendedorismo a participarem", destaca o reitor da Universidade Feevale, Cleber Prodanov.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Dez	Acumulado Mês Jan	Fev	Mar	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,74	0,07	-0,52	-4,26	-0,91	-4,26
IPA-M (FGV)	0,97	-0,09	-0,90	-0,77	-1,75	-7,05
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,61	0,55	-	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,26	0,23	0,20	0,24	0,68	3,29
IGP-DI (FGV)	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPA-DI (FGV)	0,79	-0,59	-0,76	-0,50	-1,84	-6,79
IPA-Ind. (FGV)	0,24	-0,27	-0,66	-1,02	-1,94	-4,89
IPA-Agro (FGV)	3,07	-1,48	-1,02	-0,92	-1,59	-11,56
IGP-10 (FGV)	0,62	0,42	-0,65	-	-0,23	-3,84
INPC (IBGE)	0,55	0,57	0,81	0,19	1,58	3,40
IPCA (IBGE)	0,56	0,42	0,83	0,16	1,42	3,93
IPC (IEPE)	0,03	0,55	0,56	0,41	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	**Trimestral:** 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 12/04/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,51
2024*	3,75
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 11/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	791.409	336.645	5.103,500	5.091,061	5.102,000	85.694.028.125
Jun/2024	3.955	4.615	5.114,500	5.110,989	5.113,000	1.179.360.875
Jul/2024	20	-	-	-	-	-
Ago/2024	80	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 11/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	1.812.658	258.413	10,66	10,66	10,66	25.696.319.763
Jun/2024	407.739	23.128	10,46	10,45	10,46	2.281.079.237
Jul/2024	3.858.384	583.160	10,35	10,34	10,34	57.077.068.425
Ago/2024	196.083	24.930	10,25	10,24	10,25	2.418.875.441

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jun	90,45
WTI/Nova Iorque/Mai	85,66

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
12/04	5,1207	5,1212	+0,60%
11/04	5,0901	5,0906	+0,24%
10/04	5,0779	5,0784	+1,41%
09/04	5,0071	5,0076	-0,47%
08/04	5,0307	5,0312	-0,68%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2200	5,3190
Dólar Australiano	2,8000	3,5000
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,6000	5,6700
Franco Suíço	4,8000	5,9000
Libra Esterlina	5,7000	6,8000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

12/04/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1364
Dólar (EUA)	5,1364	1
Euro	5,4698	1,0649
Yene (Japão)	0,03354	153,13
Libra Esterlina (UK)	6,3984	1,2457
Peso Argentino	0,005928	867

CRIPTOMOEDA

14/04 (18h30min)	Valor
Bitcoin	R$ 337.875,91

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
12/04	343,000	2.374,10
11/04	343,000	2.372,70
10/04	343,000	2.348,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	1,89
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
11/04	352.230
10/04	352.975
09/04	354.798
08/04	354.188
05/04	354.616
04/04	354.763

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

ALUGUEL

Indicador (%)	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
IPC (IEPE)	4,25	3,52	3,59	3,36	3,48
INPC (IBGE)	4,14	3,85	3,71	3,82	3,86
IPC (FIPE/USP)	3,35	3,31	3,15	2,98	3,00
IGP-DI (FGV)	-4,27	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04
IGP-M (FGV)	-4,57	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76
IPCA (IBGE)	4,82	4,68	4,62	4,51	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,06	0,12	0,21	0,11	-0,09

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00

Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285.95
01/2024	791,16	1.277.66

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/04/2024 a 12/04/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	95,00	99,39	102,00
Boi para abate	kg vivo	7,30	7,95	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,42	8,00
Feijão	saco 60 kg	187,00	280,78	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,98	2,17	2,39
Milho	saco 60 kg	46,00	51,87	60,00
Soja	saco 60 kg	115,00	119,06	123,50
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,00	5,30
Trigo	saco 60 kg	60,00	60,41	65,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	6,99	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/04	16/04	17/04	18/04	19/04
Rendimento %	0,5522	0,5504	0,5763	0,6022	0,5990
Mês	**Maio**		**Junho**		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/04	16/04	17/04	18/04	19/04
Rendimento %	0,5522	0,5504	0,5763	0,6022	0,5990

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	6,67
Mar/2024	6,53
Fev/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	5,48
Mar/2024	5,41
Fev/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%
Jan/2024	0,97%

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,65
CDI (anual)	10,65
CDB (30 dias)	10,54

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,21
Banco do Brasil	7,90
Banrisul	8,02
Safra	8,02
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,79
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,11

Período: 22/03/2024 a 28/03/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Em baixa pelo terceiro dia, Ibovespa cai 1,14%

Na semana, o índice referência da B3 acumulou perda de 0,67%, após retração de 1,02% no intervalo anterior

/ MERCADO FINANCEIRO

Com o aumento das tensões entre Israel e Irã, o Ibovespa acompanhou a piora do humor externo ao longo da tarde e fechou o dia em baixa de 1,14%, aos 125.946,09 pontos, no menor nível de encerramento desde 6 de dezembro passado, então aos 125,6 mil. Na semana, o índice da B3 acumulou perda de 0,67%, após retração de 1,02% no intervalo anterior. O giro financeiro foi a R$ 23,6 bilhões na sessão desta sexta-feira. No mês, o Ibovespa recua 1,69% e, no ano, cai 6,14%.

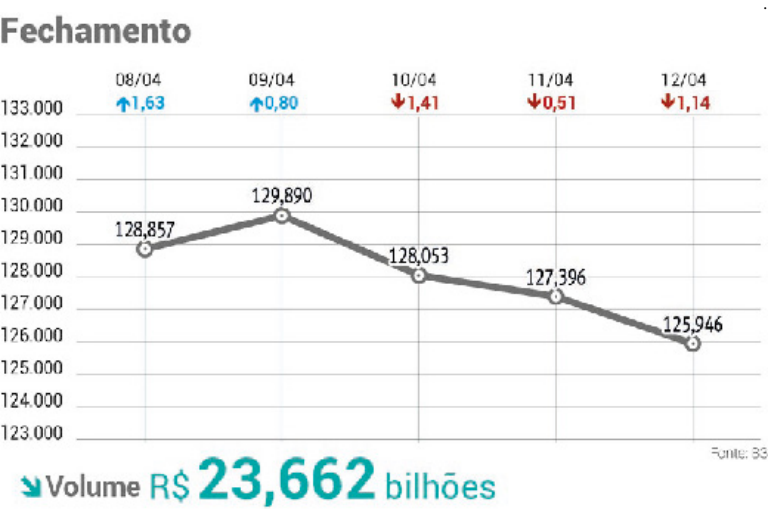
Em Nova York, as perdas nesta última sessão da semana ficaram entre 1,24% (Dow Jones) e 1,62% (Nasdaq). Na B3, poucas entre as principais ações escaparam ao dia de correção. Vale (ON -0,37%) e Petrobras (ON -0,81%, PN -0,92%) não ficaram imunes, apesar do avanço nos preços do minério e do petróleo nesta sexta-feira. Na China, o minério subiu pelo quinto dia em Dalian, a US$ 116,55 por tonelada, em alta de 3,12% - desde a retomada dos negócios nesta semana, após o feriado do chinês, o minério se recuperou sem interrupção.

O petróleo, por sua vez, sentiu efeito direto da possibilidade de ataque iminente que se espera a Israel por iniciativa do Irã ou de seus aliados, do sul do Líbano (Hezbollah) ou do Iêmen (Houthis). O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que prometeu apoio incondicional a Israel em caso de represália iraniana ao ataque do início do mês a um consulado do país persa na Síria, disse nesta sexta que uma ação inimiga contra o aliado no Oriente Médio deve ocorrer mais cedo do que tarde.

Jornais e agências de notícias europeias destacaram nesta tarde a escalada do conflito entre Israel e o Hamas, com a possibilidade agora de uma ofensiva vinda do Irã, após o ataque israelense contra o consulado iraniano em Damasco, na Síria. Segundo os portais dos jornais The Guardian, Deutsche Welle, El País, Corriere della Sera, Le Figaro, o Ocidente está em alerta para a retaliação da república islâmica, reporta a jornalista Letícia Naome, do Broadcast.

Para além das tensões geopolíticas no Oriente Médio, "o Ibovespa teve três dias consecutivos de quedas expressivas, e o dólar três dias consecutivos de alta, muito atrelada à preocupação com os juros americanos e com a inflação mundial", diz Dierson Richetti, sócio da GT Capital. "O retrato da semana é de muita cautela, principalmente na Bolsa, com falta de atratividade para trazer recursos ao Brasil no momento, o que se reflete na cotação alta do dólar", acrescenta.

Nesta sexta-feira, o dólar à vista fechou em alta de 0,60%, a R$ 5,1212, avançando na semana. A correlação de dólar em alta e de Bolsa em queda no intervalo refletiu, em especial, a leitura preocupante, ainda no meio da semana, sobre a inflação ao consumidor nos Estados Unidos em março, que retardou, de junho ou julho para setembro, a expectativa de mercado quanto ao momento em que o Federal Reserve começará a cortar os juros.

Com a pressão de alta no dólar e expectativa de juros elevados por mais tempo nos EUA, ações de empresas como Azul (-10,07%), com exposição a câmbio, estiveram entre as punidas pelos investidores na sessão. Na ponta perdedora do Ibovespa, destaque também para nomes do setor de construção, como MRV (-6,19%) e Eztec (-5,76%), correlacionados ao ciclo doméstico e sensíveis a juros.

No lado oposto, além da leve recuperação observada em Eletrobras (ON +0,46%, PNB +0,32%) na sessão, destaque para Prio (+2,13%), que acompanhou o petróleo, à frente nesta sexta-feira de Cielo (+1,30%) e CSN (+0,21%). Entre os grandes bancos, o dia foi de perdas acima de 1%, tendo Bradesco (ON -1,49%, PN -1,25%) e Banco do Brasil (ON -1,30%) à frente.

O mercado ficou um pouco mais cauteloso sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, mostra o Termômetro Broadcast Bolsa desta sexta-feira. Entre os participantes, a expectativa majoritária (50%) continua sendo de ganho para o Ibovespa na próxima semana, enquanto 33,33% esperam estabilidade e 16,67%, queda.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETRORIO ON NM	50,86	+2,13%
CIELO ON NM	5,47	+1,30%
ELETROBRAS ON N1	39,02	+0,46%
SID NACIONALON	14,35	+0,21%
ELETROBRAS PNB N1	43,78	+0,32%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AZUL PN N2	11,16	-10,07%
EZTEC ON NM	14,40	-5,76%
MRV ON NM	6,67	-6,19%
YDUQS PART ON NM	14,91	-5,21%
SAO MARTINHOON NM	29,01	-5,54%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VALE ON NM	61,63	-0,37%
PETROBRAS PN N2	38,94	-0,92%
PETRORIO ON NM	50,86	+2,13%
LOCALIZA ON NM	51,85	-2,68%
ITAUUNIBANCOPN N1	32,46	-1,04%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,04%
Petrobras PN	-0,92%
Bradesco PN	-1,25%
Ambev ON	-0,66%
Petrobras ON	-0,81%
BRF SA ON	-3,85%
Vale ON	-0,37%
Itausa PN	-1,10%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -1,24	Nasdaq -1,62	FTSE-100 +0,91	Xetra-Dax -0,13	FTSE(Mib) +0,15	S&P/ASX -0,33	Kospi -0,93
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,16	Ibex +0,34	Nikkei +0,21	Hang Seng -2,18	BYMA/Merval +6,92	Xangai -0,49	Shenzhen -0,78

economia

Brasil usa G-20 para se projetar com FMI e Bird

Encontro em Washington, nos EUA, ocorre entre 15 e 19 de abril

/ CONJUNTURA

Aproveitando a posição de destaque conferida pela presidência do G-20, uma comitiva liderada pelo ministro Fernando Haddad viaja a Washington (EUA) nesta semana para promover a agenda brasileira durante o encontro anual do Banco Mundial (Bird) e do FMI (Fundo Monetário Internacional), que ocorre de hoje até sexta-feira. "O Brasil é uma parte muito ativa do diálogo que temos", afirmou o presidente do Banco Mundial, Ajay Banga.

"O Brasil está envolvido em toda a gama de questões climáticas, não apenas relacionadas à mitigação ou adaptação, mas também relacionadas ao solo, à biodiversidade, à natureza. Essa é a natureza de sua ambição durante sua presidência no G-20 e na próxima COP na qual terão a chance de trabalhar", completou. Banga elogiou ainda o que vê como um plano de crescimento verde do país para "mudar o jogo" e o foco no combate à fome e à pobreza.

Haddad será acompanhado por secretários, como Guilherme Mello (Política Econômica) e Tatiana Rosito (Assuntos Internacionais), e pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Em paralelo às chamadas reuniões de primavera dos bancos multilaterais, acontece também uma nova reunião da área de finanças do G-20.

O grupo se encontra primeiro para um jantar na quarta-feira, no qual a economista Esther Duflo, vencedora do Nobel da área em 2019, fará uma palestra sobre finanças sustentáveis a convite do Brasil.

No dia seguinte, os ministros da Fazenda do bloco, acompanhados pelos chefes dos bancos centrais, se encontram para discutir a reforma da governança do sistema financeiro internacional. Torná-lo mais representativo do mundo atual, com maior peso para os emergentes, e aprimorar sua capacidade de financiamento diante de desafios como crise climática e fome, estão entre as prioridades da presidência brasileira.

No entanto, assim como no encontro anterior, realizado em São Paulo, não é esperada a divulgação de um comunicado conjunto. Haddad participa também de um evento amanhã sobre finanças sustentáveis no Instituto Brasil do Wilson Center, co-organizado pela Fazenda e pelo Instituto Clima e Sociedade. A embaixadora do Brasil nos EUA, Maria Luiza Viotti, faz a abertura.

Na noite do mesmo dia, o chefe da Fazenda encontra o também brasileiro Ilan Goldfajn, hoje na presidência do BID (Banco Inter-Americano de Desenvolvimento), para uma conversa sobre investimentos na América Latina e as reformas econômicas no Brasil.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Ministro Fernando Haddad e secretários participarão de reuniões

No dia seguinte, o ministro integra um painel com Samantha Power, chefe da Usaid (agência americana para o desenvolvimento internacional) e representantes da União Africana, da Noruega, da África do Sul e do Banco Mundial.

Em seguida, Haddad participa de um evento patrocinado pelo G-20 sobre taxação dos super-ricos, ao lado de representantes do Quênia e do FMI. Segundo a Fazenda, o propósito do encontro, promovido em parceria com a França, é mostrar que a proposta do Brasil está sendo endossada por outros países.

O terceiro evento do dia é uma mesa redonda sobre a situação da dívida de países emergentes. Há previsão ainda de uma entrevista coletiva com Duflo e os economistas Joseph Stiglitz e Gabriel Zucman sobre as propostas brasileiras da trilha financeira do G20.

Na agenda de bilaterais, estão previstas reuniões com o ministro das Finanças da China, Lan Fo'an, e o Comissário Europeu para Assuntos Econômicos, Paolo Gentiloni.

Bancos promovem até hoje mutirão de renegociação

/ CRÉDITO

Pessoas com dívidas em atraso com instituições financeiras têm até hoje para participarem da edição de 2024 do Mutirão de Negociação e de Orientação Financeira. A iniciativa é promovida todos os anos pelo Banco Central (BC), pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), pela Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e pelos Procons de todo o país.

Podem ser negociados débitos em atraso sem bens dados em garantia. Entre as dívidas alvo do mutirão, estão aquelas relacionadas a cartão de crédito, cheque especial, empréstimo pessoal e demais modalidades de crédito contratadas em bancos e financeiras. Dívidas com bens dados em garantia (como veículos, motocicletas e imóveis), dívidas prescritas e contratos com as parcelas em dia não podem ser renegociados.

Os cidadãos interessados em participar do mutirão podem pedir a renegociação com as instituições financeiras onde têm dívidas. O devedor também pode pedir a renegociação por meio do portal Consumidor.gov.br ou pelos Procons que aderiram à iniciativa. O Banco Central fornece dicas para que o cidadão se prepare melhor para a renegociação. Em primeiro lugar, o devedor deve consultar o Registrato, para saber quais são as suas dívidas em atraso. Em seguida, deve acessar as dicas da Febraban para planejar o orçamento doméstico e entender como a renegociação afetará a vida financeira.

Outra recomendação é acessar a plataforma Meu Bolso em Dia. A página fornece orientações e capacitação para que o cidadão continue a aprender a lidar com o dinheiro e melhorar sua saúde financeira. O BC também oferece ações de educação financeira.

O BC esclarece que o mutirão não é recomendado para todos. As pessoas que preenchem os requisitos para negociar pela Faixa 1 do Programa Desenrola Brasil devem buscar renegociar suas dívidas por esse programa, que oferece condições mais vantajosas, como desconto médio de 83% do total da dívida, podendo chegar a 96%.

A Faixa 1 do Desenrola abrange dívidas de até R$ 5 mil para quem tem renda de até dois salários mínimos ou está inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do Governo Federal. Mais informações podem ser obtidas na página oficial do Desenrola.

Os superendividados, conforme previsto na Lei 14.181/2021, têm direito à renegociação global e simultânea com todos os credores. Essa lei possibilita acordos mais adequados que a negociação individual com cada banco e a solução efetiva para o problema do superendividamento. As pessoas em situação de superendividamento devem buscar ajuda especializada nos órgãos de proteção e defesa do consumidor.

economia

Argentina quer consolidar província de Chubut como destino turístico

Região, que fica na Patagônia, concentra belezas naturais ainda pouco conhecidas pelos brasileiros

/ TURISMO

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Um encontro promovido na noite de quarta-feira no Consulado da Argentina, buscou divulgar a região de Chubut, no coração da Patagônia, como destino turístico para gaúchos e brasileiros. Apesar de reunir diversas belezas naturais, a localidade ainda é pouco explorada pelos visitantes.

Com uma área de 224.688 km× e cerca de 600 mil habitantes, a província fica no Sul da Argentina, entre a região da Cordilheiras dos Andes e o Oceano Atlântico, com paisagens de montanhas e lagos e engloba três ecossistemas. Entre as atrações estão a observação de baleias Orcas, pinguins e outros animais, a prática de esportes de neve, como esqui, e a visitação a vinícolas. A região abriga também um importante sítio paleontológico, onde foi descoberto o maior fóssil de dinossauros já encontrado. "Chubut é tão ou mais bonita do que outras regiões mais conhecidas da Argentina e não tem tanta gente. É um lugar selvagem, um paraíso escondido", descreve Daniel Leguizamon, colaborador do Ministério do Turismo da Argentina que integrou a comitiva em viagem ao Brasil para o evento de apresentação do Destino Chubut, organizado pelo Governo da Província do Chubut juntamente com as prefeituras de Puerto Madryn, Trelew e Esquel.

Letícia Benítez, presidente da Câmara de Turismo do Chubut, ressaltou a infraestrutura receptiva aos turistas, composta por 60 agências e boa rede de hotelaria e gastronomia. "É um destino que pode ser visitado o ano inteiro. A temporada de esqui vai de junho a outubro, a observação de baleias de setembro a dezembro", exemplificou.

Segundo o prefeito de Trelew, Gerardo Merino, a falta de interesse político em promover o turismo da região fez com que Chubut acabasse sendo "esquecida". Trelew foi o centro nevrálgico da província nos anos 1980, tendo 48% do turismo oriundo de viajantes europeus, o que se perdeu nos últimos anos. "O turismo tem que ser vendido e oferecer serviços é uma ferramenta importante. O Brasil é um novo mercado para a região, por isso estamos fazendo esse trabalho conjunto de divulgação", afirmou.

A região conta com aeroportos nas cidades de Porto Madre e Trelew, e boa malha rodoviária. O anúncio, na semana passada, de ampliação da oferta de voos entre Porto Alegre e Buenos Aires, com início da operação da JetSmart no Aeroporto Salgado Filho, é bem visto pelo grupo, que busca que a empresa iclua Trelew ou Esquel na rota."É uma oferta turística muito interessante para o público gaúcho acostumado a ir a Buenos Aires, Bariloche e Mendoza. Quem vai a Patagônia volta com a sensação de ter estado em um lugar mítico", destacou o cônsul da Argentina em Porto Alegre, Hernan Dario Palmieri.

GOVERNO DA ARGENTINA/DIVULGAÇÃO/JC

Parque Nacional Los Alerces está localizado na Província de Chubut

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Sigla	Descrição
19.04	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
22.04	PGDAS D	Apresentação no PGDAS-D, pelas ME e EPP optantes pelo Simples Nacional, referente as informações do mês anterior.
24.04	IOF Crédito	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
25.04	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
30.04	CSLL	Recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada com base no Lucro Real estimativa, referente ao mês anterior.
30.04	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
30.04	PIS/COFINS	Recolhimento do PIS e da COFINS retidos, referente aos fatos geradores ocorridos na 1ª quinzena do mês corrente.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Israel diz que reagirá 'na forma e no momento certos' a ataque do Irã

Irã lançou centenas de drones e mísseis contra o território israelense neste sábado

GUERRA ISRAEL HAMAS

No dia seguinte à inédita ofensiva do Irã com centenas de drones e mísseis lançados contra o território israelense, o premiê Benjamin Netanyahu afirmou que conteve o ataque e prometeu vitória. O gabinete de Bibi, como é chamado, se reuniu na manhã deste domingo, pelo horário de Brasília, para discutir as próximas ações, mas Teerã já alertou Israel e os Estados Unidos sobre uma "resposta muito maior" se houver qualquer reação.

Após mais de sete horas de discussões, a reunião do gabinete de guerra terminou sem uma decisão sobre como será a resposta ao Irã. Um dos membros do gabinete de guerra, Benny Gantz, disse em comunicado oficial que a resposta virá e que o preço ao Irã será cobrado "na forma e no momento certo para nós". Segundo um oficial da Casa Branca, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse a Netanyahu que Washington não vai participar de qualquer contra-ofensiva israelense.

Por sua vez, o país persa disse ter notificado seus vizinhos sobre o ataque com antecedência. "Cerca de 72 horas antes de nossas operações, informamos aos nossos amigos e vizinhos na região que a resposta do Irã contra Israel era certa, legítima e irrevogável", disse o ministro das Relações Exteriores, Hossein Amirabdollahian, em entrevista coletiva, sem mencionar quais foram as nações alertadas.

Teerã lançou o ataque em resposta ao bombardeio à embaixada iraniana em Damasco, na Síria, que matou membros da Guarda Revolucionária do Irã, em 1º de abril. O regime comandado pelo aiatolá Ali Khamenei atribuiu a autoria a Tel Aviv, que não confirmou envolvimento.

O ataque com centenas de mísseis e drones, em sua maioria lançados do interior do Irã, causou apenas danos moderados em Israel, já que a maioria foi interceptada com a ajuda de aliados, incluindo os EUA, Reino Unido e Jordânia. As forças israelenses confirmaram que uma base aérea no sul do país foi atingida de forma leve, e que uma criança de 7 anos ficou gravemente ferida por estilhaços de um projétil abatido.

O temor de uma escalada da violência na região causa preocupação no cenário global. Rússia, China, Egito, Emirados Árabes Unidos e Omã pediram moderação. Na mesma linha, o G7, grupo que reúne as sete economias mais industrializadas do Ocidente, condenou o ataque iraniano, pediu "moderação" e defendeu um "cessar-fogo imediato" em Gaza.

AFPTV/JC

Maioria dos drones e mísseis foram interceptados pela defesa de Israel

"Condenamos de forma unânime o ataque sem precedentes do Irã contra Israel", informou Charles Michel, presidente do Conselho Europeu, após a reunião por videoconferência do G7. "Todas as partes devem mostrar moderação. Manteremos os nossos esforços por uma desescalada. Acabar com a crise em Gaza o mais rápido possível, especialmente por meio de um cessar-fogo imediato, pode fazer a diferença", acrescentou.

A missão iraniana nas Nações Unidas disse que o ataque tinha como objetivo punir "crimes israelenses", mas que agora "considerava o assunto encerrado". Ainda assim, o chefe do Estado-Maior do Exército iraniano, major-general Mohammad Bagheri, alertou que "nossa resposta será muito maior do que a ação militar de hoje se Israel retaliar contra o Irã" e disse a Washington que suas bases também poderiam ser atacadas se ajudasse Israel.

O presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou que usaria a reunião do G7 para coordenar uma resposta diplomática ao que chamou de "ataque descarado" por parte do Irã. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, disse que Washington não busca conflito, mas não hesitará em proteger as forças americanas e apoiar a defesa de Israel.

O aliado mais poderoso do Irã na região, o grupo xiita libanês Hezbollah, disse no domingo ter disparado foguetes contra uma base israelense. Drones também foram lançados contra Israel pelo grupo Houthi do Iêmen, alinhado com o Irã, que atacou rotas de navegação no Mar Vermelho e arredores.

Conselho de Segurança da ONU faz reunião de emergência após ataques

O Conselho de Segurança da ONU reuniu-se neste domingo, às 17h, pelo horário de Brasília, depois que Israel solicitou que condenasse o ataque do Irã e designasse a Guarda Revolucionária como organização terrorista. A reunião encerrou-se por volta das 18h30min deste domingo sem que fosse atingido consenso sobre ações a serem tomadas.

O representante de Israel na ONU, Gilad Erdan, afirmou que seu país tem o direito de retaliar o Irã após o ataque sofrido. "Não somos sapos em água fervente, somos uma nação de leões", afirmou, ressaltando a necessidade de proteger seu país de ações futuras.

Por sua vez, o representante do Irã, Saeed Iravani, afirmou que seu país realizou uma operação legítima, direcionada apenas a alvos militares e dentro das diretrizes da própria ONU. Ele também mencionou o bombardeio contra instalações diplomáticas do Irã em Damasco, no começo de abril, e descreveu os ataques de sábado como uma retaliação à agressão sofrida.

No sábado, a Guarda iraniana apreendeu um navio de carga ligado a Israel no estreito de Hormuz, uma das rotas de transporte de energia mais importantes do mundo. A medida foi mencionada por Israel como uma "ação terrorista", mas as Nações Unidas ainda não fizeram declarações sobre o incidente.

Brasil cita 'grave preocupação' e pede esforço internacional para conter a tensão

LOUAI BESHARA/AFP/JC

Irã afirma ter retaliado a bombardeio contra embaixada em Damasco

O Ministério das Relações Exteriores divulgou neste sábado à noite nota no qual o governo brasileiro manifesta "grave preocupação" com relatos de envio de drones e mísseis do Irã em direção a Israel. De acordo com a nota, a ação militar deixou em alerta países vizinhos e exige que a comunidade internacional mobilize esforços para evitar um escalada no conflito.

"Desde o início do conflito em curso na Faixa de Gaza, o Governo brasileiro vem alertando sobre o potencial destrutivo do alastramento das hostilidades à Cisjordânia e para outros países, como Líbano, Síria, Iêmen e, agora, o Irã", diz o documento.

No texto, o governo brasileiro recomenda que não sejam realizadas viagens não essenciais à região e que os nacionais que já estejam naqueles países sigam as orientações divulgadas nos sítios eletrônicos e mídias sociais das embaixadas brasileiras. Em nota emitida no domingo, a Força Aérea Brasileira (FAB) afirmou estar de prontidão para resgatar brasileiros que vivem em áreas de conflito no Oriente Médio.

A tensão na região aumentou depois que o consulado iraniano em Damasco, na Síria, foi bombardeado em 1º de abril. Neste ataque, morreram sete membros da Guarda Revolucionária Iraniana, além de seis cidadão sírios. O Irã responsabilizou Israel pelo ataque e prometeu retaliar Tel Aviv pela agressão.

A posição brasileira provocou críticas. O embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, afirmou à Folha de S.Paulo que é decepcionante que o Itamaraty não tenha condenado diretamente o Irã pelos ataques contra Israel. "Nós esperávamos algo mais decisivo (por parte do Itamaraty). Vamos dizer, uma condenação de um ataque desse porte contra Israel. E não aconteceu", afirmou Zonshine, que se encontra em Israel com familiares.

política

Projeto do ICMS repercute entre entidades do RS

Representantes do setores do agronegócio preferem a majoração da alíquota ao corte de benefícios fiscais

/ TRIBUTOS

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O projeto de aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 17% para 19%, enviado à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (ALRS) na última quinta-feira pelo governador Eduardo Leite (PSDB), segue repercutindo entre entidades empresariais do Estado. Apesar do novo projeto ter adesão de uma parcela maior dos segmentos da cadeia produtiva, especialmente do agronegócio, o pacote de medidas ainda gera divergência de opiniões entre os representantes da classe econômica.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) afirmou que enviou ao governador Leite uma carta propondo uma terceira via ao aumento do tributo: o Plano C. Na prática, a posição da diretoria, expressa na carta, é que seja aguardado "o comportamento da receita de ICMS" no primeiro semestre deste ano e, então, seja retomada a discussão numa Câmara Técnica formada por representantes da Secretaria da Fazenda e das entidades empresariais. "A medida se justifica porque a receita de ICMS obtida nos primeiros três meses do corrente exercício superam em mais de R$ 2,3 bilhões o observado no mesmo período do ano passado, sinalizando para, no mínimo, o equilíbrio orçamentário do Estado em 2024", disse o presidente da Fiergs, Gilberto Petry, em nota.

MAURICIO TONETTO / PALÁCIO PIRATINI / DIVULGAÇÃO / JC

Governador Eduardo Leite enviou o projeto à Assembleia Legislativa na última quinta-feira

A Fecomércio-RS disse que "diante das novas iniciativas anunciadas pelo governo estadual, reforçamos o posicionamento contrário a qualquer aumento de ICMS no Rio Grande do Sul". A Federasul também é contrária ao aumento dos impostos. Em nota, escreveu que a maioria dos deputados são contra a medida e que a instituição se soma "as 300 entidades em todo o RS contra o movimento contra o aumento de impostos".

Já a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), por outro lado, embora considere a carga tributária muito pesada, acredita que o corte dos benefícios fiscais para o setor, que começaria a vigorar em abril deste ano, é uma alternativa que traria mais prejuízos econômicos do que o aumento do ICMS. "Temos que evitar ao máximo o aumento de impostos, mas os decretos que cortam os benefícios são muito mais nocivos", considerou o presidente da entidade, Carlos Joel da Silva, apontando que estudos realizados pela entidade demonstram um acréscimo de 6% a 10% na produção em decorrência dos cortes de benefícios fiscais em produtos defensivos. "Preferimos que seja um aumento no modal, repartido com toda a cadeia, pois a outra medida iria prejudicar muito os consumidores finais e o setor. Achamos que o alimento não pode ser mais taxado", ressaltou o presidente.

Na mesma linha, o presidente executivo da Organização Avícola do Estado do Rio Grande do Sul (OARS), José Eduardo dos Santos, afirmou que a entidade apoia uma alíquota com a média de ICMS de outros estados.

"No pacote há projetos que sempre pedimos ao governo, como renegociação de dívidas, premiações, a extinção da FAF (Fator de Ajuste de Fruição) e mecanismos de competitividade. Acreditamos que isso pode ajudar a sociedade e o desenvolvimento do nosso setor", afirmou à reportagem.

Entenda o debate

O governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) encaminhou na quinta-feira, 11 de abril, após meses de debate, o reajuste de ICMS para a Assembleia Legislativa. A alíquota modal terá alta de 17% para 19% em caso de aprovação do projeto - percentual que já era previsto.

A previsão de incremento de arrecadação do governo com o aumento de 2 pontos percentuais no imposto é de cerca de R$ 2,9 bilhões a partir de 2025. Em novembro do ano passado, o governo tentou aprovar o aumento do ICMS, mas não obteve sucesso.

A partir de então, o Piratini anunciou os cortes de benefícios fiscais, que começariam a valer no começo do mês, mas que foram adiados. Depois de intensas articulações com os setores produtivos, o governador Eduardo Leite enviou o pacote de aumento da alíquota junto com as iniciativas que podem fomentar a produtividade do Estado.

Sessão temática para analisar anteprojeto do novo Código Civil ocorre na quarta

/ SENADO

A sessão de debate temático para apresentação e discussão do anteprojeto de atualização do Código Civil está marcada para esta próxima quarta-feira no plenário do Senado Federal. O trabalho de revisão esteve a cargo de uma comissão de juristas criada pela Casa e presidida pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luis Felipe Salomão.

Na quarta-feira, os senadores aprovaram o requerimento com objetivo de realizar a sessão de debate. A proposta é que encontro sirva para o recebimento, exposição e debate do anteprojeto elaborado pela comissão. "Essa sessão celebrará o fim do trabalho técnico dos juristas e abrirá a fase legislativa, em que os senadores e senadoras discutirão e deliberarão sobre os aspectos políticos da matéria e darão a palavra final sobre o tema", disse o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

SERGIO AMARAL/DIVULGAÇÃO/JC

Salomão presidiu a comissão de juristas que revisou as normas

O Código Civil é um conjunto de normas que impactam o dia a dia dos cidadãos brasileiros, como, por exemplo, regras sobre casamento, divórcio, herança e contratos. Em 2023, a comissão de jurista foi criada pelo presidente por Pacheco para discutir as mais de mil mudanças artigos no atual código, de 2002. Uma das inovações apresentadas pela comissão é a inclusão de um livro sobre Direito Digital no Código Civil, além de incluir pontos de projeto de lei das fakes news.

Segundo Salomão, enfrentar as fake news é um dos pontos da parte sobre direito digital que pretende adequar o Código Civil ao entendimento dos tribunais. "Nós temos um código que, embora ele tenha pouco mais de 20 anos, a comissão que elaborou essas primeiras regras é de 40 anos atrás". "Nesse meio tempo, a sociedade mudou muito. Houve impactos da tecnologia que transformaram todas as relações jurídicas. Contratos, reprodução assistida, direito digital", disse ministro do STJ.

Além dos direitos digitais, a reforma do código também alarga conceito de família e assegura união homoafetiva. Isto porque, no texto, foram incluídos vínculos não conjugais, que agora passam a se chamar parentais. A proposta visa a garantia a esses grupos familiares de direitos e deveres, e busca reconhecer o parentesco da socioafetividade.

A nova redação também acaba com as menções a "homem e mulher" nas referências a casal ou família, abrindo caminho para proteger, no texto da lei, o direito de homossexuais ao casamento civil, à união estável e à formação de família. A mudança legitima a união homoafetiva, reconhecida em 2011 pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A proposta também facilita a doação de órgãos pós-morte e estabelece normas para a reprodução assistida. O texto prevê modificações na maneira com a qual animais são reconhecidos pelo Estado, e uma nova modalidade de divórcio ou dissolução de união estável, que poderá ser solicitada de forma unilateral.

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Jornalistas, 'mantenham-se firmes'

INSTITUTO PALAVRA ABERTA/DIVULGAÇÃO/JC

No meio desse emaranhado de problemas, de ameaças, na tentativa de intimidar jornalistas, perguntei à presidente do Instituto Palavra aberta, Patrícia Blanco (foto), qual a sugestão que ela daria aos jornalistas para seguirem adiante e não se dobrarem às intimidações que chegam de todos os lados. "A minha fala para os jornalistas é: mantenham-se firmes, porque o Jornalismo é importante, continuará sendo, principalmente quando a gente tem um ambiente tão polarizado, a gente precisa do jornalismo bem feito, bem apurado, com técnica, seguindo os princípios éticos da profissão, para ajudar a formar a opinião pública."

Não dá para delegar

Patrícia Blanco disse à coluna **Repórter Brasília**, sem meias palavras, que "não dá para a gente delegar, aí eu falo, em termos do jornalismo mesmo, não dá para o jornalista delegar essa função para formadores de opinião, para influenciadores digitais, para políticos", recomendou.

Informação como bem público

"A gente precisa manter firme o propósito de informar", destacou Patrícia Blanco, aconselhando que "se tenha a informação como um bem público, fazendo com que a gente contribua de fato para a sociedade democrática".

Liberdade de imprensa

"O Brasil hoje é um país onde a liberdade de imprensa é garantida pela Constituição. Ela é ampla, você tem uma quantidade de veículos que se apoiam na Constituição", atestou Patrícia Blanco.

Assédio judicial

Na avaliação da presidente do Instituto Palavra Aberta, "o que tem acontecido, e a gente tem visto crescer, são as ações judiciais contra jornalistas ou contra veículos, pedindo, por exemplo, a retirada de conteúdo, indo contra a pessoa física do jornalista". Ela assinalou que "você tem, hoje, uma prática que ficou conhecida como assédio judicial, que é aquela pessoa, aquela autoridade, aquela determinada instituição que não gosta de determinada matéria, acaba entrando com um volume grande de ações, quase todas iguais, principalmente, contra o próprio jornalista".

Jornalistas agredidas

"Um outro fator que tem preocupado em relação à atividade jornalística é a agressão contra profissionais de imprensa, principalmente contra jornalistas mulheres, num linchamento moral nas redes. Alguns profissionais, de veículos maiores, não se amedrontam, outros ficam expostos, sem proteção. Nesse sentido é realmente muito preocupante o que a gente está passando", acentuou Patrícia Blanco.

Embate X com Supremo

No embate entre o dono do X, antigo Twitter, e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, Patrícia Blanco defende uma saída institucional: "na medida em que você tem uma legislação brasileira, você precisa cumprir, se você não está de acordo com ela ou com a decisão judicial, você tem que entrar com recursos e debater; mas você não pode não cumprir a legislação no país onde você está".

Tentativas de cerceamento

Blanco finaliza dizendo: "o que a gente tem visto acontecer, nos últimos anos, é um aumento de tentativas de cerceamento às atividades jornalísticas".

'Câmara é minha vida',

Entrevista Especial

Ana Carolina Stobbe e Diego Nuñez
politica@jornaldocomercio.com.br

A vida e a história de Luiz Afonso Peres e da Câmara Municipal de Porto Alegre se confundem. O diretor legislativo completou, em 21 de março de 2024, 45 anos servindo ao Parlamento porto-alegrense - há 15 anos é o chefe da Diretoria Legislativa (DL). Entre os muitos anos em que passou praticamente co-conduzindo os trabalhos dos vereadores junto aos presidentes da Mesa Diretora e, antes, assessorando parlamentares de diferentes partidos, Luiz Afonso acumulou experiência.

A Câmara é a vida dele, como o próprio declarou nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, em que conta um pouco da sua história e a do Legislativo de Porto Alegre. Fala sobre os difíceis momentos da ditadura militar e da pandemia de coronavírus, sobre a retomada da democracia de pluripartidarismo, do avanço da política na Capital e da forma de exercê-la, das disputas políticas no plenário Otávio Rocha, sobre o que poderia ser diferente e sobre seus acertos. O principal deles: "permanecer na Câmara".

Jornal do Comércio - Como foi o início da sua história na Câmara?

Luiz Afonso Peres - Sou natural de Charqueadas e minha família era ligada à política local. Meu pai foi vereador, o meu irmão foi candidato a prefeito, eu mesmo fui candidato a vereador. O ex-vereador Sadi Schwerdt me convidou para ser assessor, naquela época a Câmara tinha dois assessores por gabinete. No primeiro dia, cheguei no gabinete, e o Sadi me mostrou uma pasta dos projetos de lei, outra dos pedidos de informação, outra de não sei o que e subiu para o plenário. Fiquei eu e as pastas. Aí fui me interessando e pegando o funcionamento da Câmara. Era um mundo totalmente novo. Vim direto do Interior e tinha gente que eu via só na televisão.

JC - Quando foi?

Luiz Afonso - Eu entrei exatamente no dia 21 de março de 1979.

JC - O Brasil ainda estava sob o regime militar, como era o Parlamento naquela época?

Luiz Afonso - Quando eu entrei ainda estávamos nesse período. O vereador com quem vim trabalhar, o Sadi, era do MDB. Tinha apenas dois partidos, o MDB e a Arena. Entrei em março e peguei justamente, em agosto de 1979, a Lei da Anistia. E aí começou todo um debate sobre a reorganização do pluripartidarismo. Foi uma efervescência muito grande. Já tinham se passado quase 20 anos de regime militar. Todo mundo estava ansioso pela reorganização partidária. Eram 21 vereadores e o debate era sobre a cidade. Até porque, se começasse a se falar sobre muitas outras coisas, tinha censura. Nós tivemos dois vereadores cassados na legislatura de 1977, em razão de discursos proferidos na tribuna. Eram os vereadores Glênio Peres e o Marcos Klassmann.

JC - O que fez o senhor se interessar pela política?

Luiz Afonso - Venho de uma família de políticos locais, paroquianos, digamos. E lá em casa eu sempre olhei para a política. Quando veio essa oportunidade eu disse "bah, é a hora". Eu mudei de curso, e hoje sou formado em Direito. E realmente fui militante, do grupo que reconstruiu o trabalhismo aqui. Fui um grãozinho de areia nessa imensidão toda, mas eu fui dirigente da juventude do PDT.

JC - Como é conciliar a relação entre diferentes partidos dentro da Câmara?

Luiz Afonso - No Parlamento, tem debates intensos. Naquela época também. Isso é da natureza do Parlamento. Mas todo Parlamento tem uma faixa de preservação institucional. As pessoas se relacionam, além dos debates. Às vezes falam "brigaram e depois estão abraçados". Faz parte do processo. As pessoas não podem simplesmente romper umas com as outras e não se falarem mais. Isso quebra a natureza do Parlamento. Essa riqueza ajudou a formar minha personalidade. Entrei com 19 anos aqui, era muito imaturo. Aprendi a lidar com isso. O foco da Diretoria Legislativa é no trabalho institucional. Eu não atuo politicamente aqui dentro. Mas consegui desenvolver uma capacidade de conversar com todos os partidos. Consigo perceber qual é a preocupação do vereador, o que é que ele deseja. O processo legislativo é formal, mas tem muitas questões políticas e atuamos para ajustar às vezes uma ou outra aresta política, mas não política partidária, política do processo legislativo. Eu sou filiado ao Partido dos Trabalhadores, todos aqui sabem e isso não interfere na minha relação com os vereadores e não interfere no meu relacionamento com o trabalho. E isso sempre foi público. Eu tenho muito cuidado exatamente para não misturar essas coisas.

JC - Durante seu tempo na Câmara, pegou muitas fases da política porto-alegrense. Primeiro governo em sequência do PT, depois partidos mais ao centro como MBD, PDT e PSDB se revezando na prefeitura, o que se reflete na Câmara. Como acompanhou isso?

Luiz Afonso - Os governos têm um período de apoio da comunidade e depois eventualmente eles se desgastam. Isso certamente aconteceu com o PT porque governou uma cidade por 16 anos. O dia a dia da administração é muito complicado. E às vezes a população quer uma coisa diferente. A política municipal tem uma característica de ser menos ideologizada. O mosaico político vai se movimentando e a eleição do prefeito de certa forma puxa um pouco a eleição para vereador.

JC - Como foi a experiência de atuar como diretor legislativo durante a pandemia, com as sessões remotas?

"A função dos vereadores é representar a cidade, a função da diretoria é administrar a burocracia"

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

conta Luiz Afonso, há 45 anos na casa

Perfil

FOTOS: LUIZA PRADO/JC

Luiz Afonso Peres é advogado graduado em Ciências Jurídicas e Sociais na Unisinos, tendo se especializado tanto em Direito Público quanto em Ciência Política. Natural de Charqueadas, atua como servidor da Câmara Municipal de Porto Alegre há 45 anos. Desses, os últimos 16 foram dedicados ao cargo ocupado atualmente, de diretor legislativo. No mesmo órgão, foi Diretor de Patrimônio e Finanças e Assessor Jurídico. Fora do Legislativo da Capital gaúcha foi secretário Municipal da Fazenda em São Jerônimo, secretário Municipal de Administração em Charqueadas, diretor administrativo da Procuradoria-Geral do Estado do RS e diretor de Assuntos Jurídicos da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs).

Luiz Afonso - Foi um desafio muito grande. No dia 16 de março de 2020, a Câmara amanheceu fechada. E o presidente Reginaldo Pujol (DEM) me ligou e disse "professor, e agora, como é que vamos fazer?". A Câmara tinha sessões que não podiam ser feitas presencialmente. O prefeito estava demandando algumas medidas para ajudar na contenção da disseminação do vírus. A primeira coisa que fiz foi buscar uma forma de fazer reuniões virtuais. O Senado já estava usando plataformas. Outro problema é como tramita o processo. Eram todos físicos, tudo no papel. Aí pensamos no sistema de processo administrativo que é o SEI. Tivemos que fazer alguns ajustes na forma de manejar o programa. Foi um grande desafio, a gente trabalhou muito. Na pandemia não tinha horário de expediente. Era da manhã à noite. Mas com o mini regimento, como a gente chamava, foi uma outra resolução. E conseguimos administrar. Proposições foram votadas, vereadores podiam fazer pronunciamento etc.

JC - O senhor ao longo do tempo tem conduzido os trabalhos legislativos, auxiliando os presidentes, inclusive. Como é que essa questão de acabar 'co-conduzindo' o Parlamento?

Luiz Afonso - A função dos vereadores é representar os anseios da cidade. A função da diretoria é administrar a burocracia do processo legislativo. Nas sessões, ajudamos na orientação da mesa. Os vereadores têm muita confiança no nosso trabalho. Antigamente, vereadores eram especialistas em regime. A forma de fazer política mudou muito. Em 2020, quando entrou um novo grupo de vereadores, essa eleição trouxe características. Entrou um grande número de vereadores mais jovens. Essa coisa das redes sociais tornou tudo mais rápido, muito fluido, líquido. Isso pegou na política também. Agora essa é a forma de fazer política.

JC - O que o motiva a continuar na Câmara depois de 45 anos?

Luiz Afonso - Podem não acreditar, mas gosto muito disso. A Câmara é a minha vida. Estou desde os 19 anos aqui. Tudo que eu sou eu devo à Câmara e procuro retribuir à Câmara essa gratidão toda. Eu acordo de manhã e penso: o que será que vai acontecer hoje? E isso é fascinante. Apesar do processo legislativo ser uma coisa estática, regrada, formal, a política incide muito. E a política muda a toda hora. Agora, por exemplo, estávamos em um momento de grande efervescência por causa da janela partidária. Essas coisas me motivam a levantar e vir para cá.

JC - Nesses 45 anos, quais momentos marcantes destacaria?

Luiz Afonso - Destaco dois momentos que foram próximos, mas que foram muito importantes. O primeiro foi a volta do pluripartidarismo. Fui um sujeito que cresceu, tive minha adolescência e juventude toda praticamente dentro do regime militar. Um regime em que dizem qual é o livro que tu podes ler, qual é a música que tu podes escutar e qual é o filme que tu podes assistir. Ditaduras são assim. E aí isso foi uma coisa importante para mim. A outra foi quando veio a anistia. Dois vereadores tinham sido cassados em 1977 de um mandato que estava em curso quando eu entrei. E o presidente da Câmara então reempossou eles. E isso para mim foi um fato muito importante. O terceiro fato que eu registraria foi a pandemia. Que teve desafios grandes.

JC - Como assistiu a invasão à Praça dos Três Poderes, com o Parlamento sendo depredado, e como vê as críticas ao Legislativo, de forma geral, no período recente?

Luiz Afonso - Essa questão das críticas ao Legislativo com o passar do tempo aumentam e diminuem. Depende muito do contexto político. Sou uma pessoa que preza muito pela democracia. Todo ato que tente abolir a democracia, eu particularmente não concordo. O que parece que aconteceu no dia 8 de janeiro de 2023 foi um movimento para tentar abalar a democracia, para permitir a continuidade de forças políticas que não haviam sido consagradas nas urnas. O 8 de janeiro foi uma coisa que eu jamais pensei que veria de novo na minha vida. O Brasil, desde a Constituição de 1988, desde a redemocratização, vinha em um período de democracia estável. É verdade que a nossa democracia resistiu por um fio. Pelo que estamos vendo, uma das coisas fundamentais foi que uma parte majoritária da área militar não apoiou a iniciativa de tentar dar continuidade ao governo. Isso prova que a democracia é um regime que tem que estar sempre alimentado, sempre regado e sempre cuidado. Porque sempre há uma ameaça pairando.

JC - Acredita que foi o momento mais frágil da democracia enquanto esteve na Câmara?

Luiz Afonso - Sim, foi. Eu nunca havia assistido um movimento público assim, felizmente minoritário. A população não apoiou. Mas todos os outros períodos que eu peguei foram períodos em que a democracia foi se consolidando.

JC - Quais são os planos agora daqui para a frente? Pretende chegar aos 50 anos de Câmara?

Luiz Afonso - Meu plano é permanecer na Câmara. Ocupo cargo de confiança e todo ano isso pode ser alterado. Vamos ter uma nova eleição, novos vereadores e a administração da Câmara vai ser escolhida de novo. Eu, obviamente, gostaria de ficar. Tenho um desejo de completar 50 anos de serviços e aí completaria também 20 anos na Diretoria. Seria uma honraria pessoal.

JC - Qual é a melhor memória nesses 45 anos, uma memória afetiva?

Luiz Afonso - É recente, mas recebi duas homenagens que me deixaram muito comovido. Uma no ano passado, durante os 250 anos da Câmara, e recebi agora essa quando eu completei 45 anos. Isso para mim foi muito emocionante do ponto de vista afetivo, porque mostrou um reconhecimento por uma coisa que eu dei a minha vida.

JC - Qual foi o período mais difícil?

Luiz Afonso - Na pandemia. Foi terrível. Tinha desafios internos e todo o problema da doença na rua.

JC - Um arrependimento?

Luiz Afonso - Eu sou um homem que não se arrepende de nada. Não chega a ser um arrependimento, mas talvez eu devesse ter cuidado mais de mim. Eu roubei o tempo da minha família para me dedicar à Câmara. Talvez devesse dosar melhor. Quando tu é mais novo, tu não enxerga isso. Sou casado há 35 anos e tem um longo período que eu roubei muito da minha família.

JC - Um presidente que o senhor destacaria...

Luiz Afonso - Eu citaria um presidente que pra mim foi importante: o vereador Cleom Guatimozin. Foi presidente da Câmara quando eu entrei, mas não foi por isso. Ele foi o presidente que reempossou vereadores cassados quando veio a anistia. Esse foi um ato muito corajoso, porque em 1979 o regime militar ainda estava vigente. Não nos esqueçamos que ele só terminou em 1985. Ele se destacou dos demais pela coragem cívica.

JC - Qual foi a decisão mais difícil que teve que tomar?

Luiz Afonso - Todos os dias tomo uma decisão difícil aqui.

JC - Qual foi a decisão mais acertada?

Luiz Afonso - Ficar na Câmara. Eu fiz outros concursos públicos, mas eu decidi ficar.

JC - Uma vez que o senhor sente que fez a diferença no Legislativo?

Luiz Afonso - Foi na pandemia. Porque ficaram muito a meu encargo as soluções para a Câmara funcionar. Claro que tenho uma equipe que me ajuda, mas para mim foi o momento que mais me destaquei, digamos assim.

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Avaliação do Dia D contra a gripe é positiva na Capital

Números oficiais de vacinação serão divulgados nesta segunda-feira

/ SAÚDE

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O Dia D de vacinação contra a gripe realizado neste sábado em Porto Alegre foi considerado positivo pelas autoridades envolvidas. A chuva que atingiu a Capital desde a manhã, com intensidade mais forte em alguns momentos, não esvaziou as 134 unidades de saúde que abriram entre 9h e 18h para imunizar os grupos prioritários que já podem se vacinar, o que representa 698.590 pessoas na cidade.

Em postos como o Centro de Saúde Modelo, no bairro Santana, houve fila logo no início da manhã, mas o movimento diminuiu durante a tarde. Na Unidade de Saúde Moab Caldas, o fluxo foi calmo no período das 9h às 18h, horário de funcionamento determinado para todos os postos.

A diretora de atenção primária à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS), Vânia Frantz, traçou um panorama da campanha de imunização contra o influenza. "Nós ficamos um pouco apreensivos durante a semana, especialmente na manhã deste sábado, por causa das condições climáticas, mas, ainda assim, tivemos uma boa adesão", comentou Vânia, admitindo que não havia circulado por todas as unidades de saúde da cidade. Os números oficiais do Dia D serão conhecidos na próxima segunda-feira.

Segundo Vânia, as equipes de gestão estiveram em várias unidades de saúde e todas apresentaram algum grau de movimento de público. "Algumas com bastante adesão por parte dos idosos e outras mais mistas, com a presença também de crianças", detalha. Em alguns locais, a movimentação foi intensa, mas sem a formação de filas, com pessoas buscando a vacinação de forma constante ao longo do dia.

PEDRO PIEGAS/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Mesmo com chuva, muita gente esteve nos postos de saúde no sábado

"Nossas equipes saíram para vacinar as pessoas que são domiciliadas ou acamadas e também nas Instituições de Longa Permanência (ILP). Nesse grupo, teremos um índice que vai crescer bastante com a entrada dos dados na segunda-feira", detalha Vânia.

O Dia D da Vacinação contra a gripe contou com grande envolvimento das equipes de saúde na Capital, com a participação de 1,5 mil servidores da prefeitura de Porto Alegre trabalhando neste sábado. Além do Rio Grande do Sul, a iniciativa ocorre em outros 14 estados e no Distrito Federal.

A campanha de vacinação segue ocorrendo nas 134 unidades de saúde da Capital até o dia 31 de maio. "Os horários de funcionamento variam. Algumas unidades funcionam das 8h às 17h; outras das 7h às 19h e algumas das 7h às 22h", explica a diretora.

No Centro de Saúde Modelo, no bairro Santana, algumas pessoas que chegavam para se vacinar ainda tinham dúvidas sobre quais os grupos prioritários e também sobre a documentação necessária. Atualmente, podem receber a vacina contra a gripe idosos com 60 anos ou mais, crianças de seis meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas (até 45 dias pós-parto), quilombolas, indígenas, trabalhadores da saúde de todos os níveis, públicos e privados, trabalhadores da educação do ensino básico ao superior, pessoas com comorbidades e condições clínicas especiais de todas as idades a partir dos seis meses, pessoas com deficiência, funcionários do sistema prisional, membros de forças de salvamento e da segurança, das Forças Armadas, caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo e portuários. Os grupos são definidos pelo Ministério da Saúde.

"A gente espera as orientações do Ministério e se elas vão apresentar alguma alteração nas próximas semanas, mas, por enquanto, a gente segue com todos esses grupos que já foram liberados", explica Vânia.

Conclusão da nova Ponte do Guaíba ainda depende de reassentamento

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

As obras de conclusão das quatro alças de acesso da nova ponte do Guaíba, paralisadas há um ano e quatro meses, dependem do reassentamento dos moradores das vilas Tio Zeca e Areia, na zona Norte de Porto Alegre. O cadastramento necessário das famílias para poder, então, dar início à licitação pública dos serviços remanescentes da nova Ponte do Guaíba (BR-116/BR-290), será realizado ainda neste semestre, segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT/RS). Em função disso, ainda não há prazo previsto para a conclusão completa da estrutura, inaugurada parcialmente em dezembro de 2020 pelo ex-presidente da República, Jair Bolsonaro.

Segundo o departamento, foram investidos no empreendimento, que já está em operação, aproximadamente R$ 770 milhões. A obra está 97% executada, restando finalizar quatro alças da estrutura com a BR-290, a Freeway. De acordo com o DNIT, as quatro vias vão permitir a circulação de acesso tanto de entrada quanto de saída à zona Norte da Capital, além de permitir o acesso à nova Ponte do Guaíba dos usuários que estão saindo do Centro de Porto Alegre.

Durante a visita do presidente Lula a Porto Alegre no mês de março, o prefeito Sebastião Melo afirmou, em discurso na sede da Fiergs, que a ponte inconclusa se conectava com uma questão social complexa, que envolvia mais de 700 famílias que vivem na alça da pista e que dependiam de uma resolução do Dnit. Melo disse que a obra inacabada prejudica o acesso à zona Norte da Capital, em especial aos bairros Navegantes, Humaitá e São João, região onde muitas empresas estão instaladas.

O prefeito é favorável à formação de um comitê entre os governos municipal, estadual e federal para executar o projeto. Conforme Melo, as equipes da prefeitura estão preparadas para ajudar no cadastramento das famílias e na abordagem necessária à realocação. "O dinheiro para o reassentamento deve ser do DNIT, porque a obra é federal", destaca.

Em dezembro de 2020, a nova Ponte do Guaíba foi inaugurada parcialmente. A obra na nova estrutura iniciou em 2014. O Dnit estima que 50 mil veículos utilizam a nova ponte diariamente. Com 13,6 quilômetros de extensão, sendo 2,9 quilômetros só da ponte, a estrutura está liberada para tráfego no vão principal e em três das alças de acesso: uma no sentido Porto Alegre/Litoral Norte, outra no sentido Porto Alegre/Região Sul e outra da Região Sul ao Centro da Capital.

TÂNIA MEINERZ/JC

Alças de acesso da nova ponte com a Freeway seguem inconclusas

Obras no Viaduto Otávio Rocha serão realizadas também à noite

/ PATRIMÔNIO

As obras no Viaduto Otávio Rocha, no Centro Histórico, serão realizadas também à noite, das 20h às 5h, para acelerar a conclusão e não afetar o trânsito. Apenas uma via será fechada e outras três ficam abertas. As informações são da Prefeitura de Porto Alegre

Atualmente, a equipe está trabalhando dentro das lojas e no revestimento da calçada da escadaria no lado ímpar. No lado par, está sendo finalizado o cirex e contrapiso da calçada da parte inferior. Os revestimentos das calçadas superiores estão concluídos. O investimento previsto para a obra é de R$ 17,27 milhões.

"Essa é uma importante etapa da requalificação do viaduto, que acelera a conclusão e mitiga o impacto na mobilidade. Pedimos a compreensão dos moradores do entorno, pois é um transtorno provisório para um benefício permanente. As obras são necessárias do ponto de vista estrutural, estético e de qualificação do espaço", ressalta, em material da prefeitura, o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, André Flores.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Futebol feminino - Inter e Grêmio estarão frente a frente nesta segunda-feira para disputar o primeiro Grenal do Campeonato Brasileiro de futebol feminino de 2024. A bola rolará a partir das 20h no gramado do Sesc Campestre, com mando das coloradas, e será válido pela 5ª rodada da competição. O Colorado chega para essa partida com 2 empates e 3 derrotas nos últimos cinco jogos, enquanto o Tricolor vem de uma série de 2 vitórias, 1 empate e 2 derrotas.

Juventude - No retorno à Série A, o Papo ficou apenas no 1 a 1 diante do Criciúma, no Estádio Heriberto Hulse, em Santa Catarina. O primeiro gol do time de Caxias do Sul no torneio foi marcado por Jean Carlos, aos 18 minutos da etapa final. O próximo jogo do Juventude será no Alfredo Jaconi, contra o Corinthians, na quarta-feira.

Divisão de Acesso - Pela 1ª rodada do Gauchão Série A2, jogaram, no sábado, Esportivo 0x0 Gaúcho e União-FW 0x1 Brasil de Farroupilha. No domingo, teve Veranópolis 0x1 Glória, Pelotas 0x1 Inter-SM, Aimoré 1x1 Lajeadense e Passo Fundo 2x1 Cruzeiro. Na terça, Grêmio-BA x São Gabriel e Futebol com Vida x Monsoon fecham a rodada.

Campeonato Alemão - O Bayer Leverkusen conquistou a Bundesliga pela primeira vez em sua história após vencer o Werder Bremen por 5 a 0 em sua casa, na BayArena. Boniface, Xhaka e Wirtz (3) foram os autores dos gols. Com a vitória, o líder chegou a 79 pontos e não pode mais ser alcançado pelo segundo colocado, o Bayern de Munique, que tem 63.

UFC - Alex Pereira segue fazendo história na modalidade. No *main event* do show de número 300 da companhia, realizado neste sábado, em Las Vegas (EUA), o brasileiro, campeão dos meio-pesados (93 kg), enfrentou Jamahal Hill e venceu de forma brutal, nocauteando no primeiro round. Na outra luta da noite, Charles do Bronx foi derrotado pelo armênio Arman Tsarukyan, por decisão dividida (29-28, 28-29, 29-28).

UFC 2 - Quase 14 anos depois, o duelo épico do primeiro encontro no octógono entre Anderson Silva e Chael Sonnen ganhou um lugar de destaque na história. A organização anunciou durante a transmissão do UFC 300, neste último sábado, que a luta pelo título dos médios, realizada na Califórnia, em 8 de agosto de 2010, fará parte da Ala de Luta do Hall da Fama.

Na estreia do Brasileirão, Grêmio perde para o Vasco por 2 a 1

Apesar de melhorar atuação no segundo tempo, Tricolor acabou derrotado no São Januário

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O Grêmio entrou em campo precisado dar uma resposta para o seu torcedor, e não conseguiu. Pela 1ª rodada do Campeonato Brasileiro 2024, o Tricolor visitou o Vasco em São Januário e saiu derrotado por 2 a 0. Os gols do Cruzmaltino foram marcados por David e Mateus Carvalho, ambos na primeira etapa, enquanto Gustavo Martins descontou para os gaúchos.

1ª RODADA

SÁBADO

Inter	2	x	1	Bahia
Criciúma	1	x	1	Juventude
Fluminense	2	x	2	Bragantino
São Paulo	1	x	2	Fortaleza

DOMINGO

Vasco	2	x	1	Grêmio
Athlético-PR	4	x	0	Cuiabá
Atlético-GO	1	x	2	Flamengo
Corinthians	0	x	0	Atlético-MG
Cruzeiro	3	x	2	Botafogo
Vitória		x		Palmeiras *

* jogo não encerrado até o fechamento da edição

PRÓXIMA RODADA

TERÇA-FEIRA – 16/04
21h30min
Bahia x Fluminense

QUARTA-FEIRA – 17/04
19h
Bragantino x Vasco
Grêmio x Athletico-PR
20h
Fortaleza x Cruzeiro
Atlético-MG x Criciúma
Juventude x Corinthians
21h30min
Palmeiras x Inter
Flamengo x São Paulo

QUINTA-FEIRA – 18/04
21h30min
Botafogo x Atlético-GO

Apenas uma semana após a conquista do heptacampeonato gaúcho, o Tricolor já vive um momento de instabilidade, com duas derrotas consecutivas, somando Brasileirão e Libertadores. O próximo compromisso da equipe será diante do Athletico-PR, na quarta-feira, na Arena.

Em campo, o Tricolor não se achou durante toda a etapa inicial. Sem nenhuma finalização contra a meta defendida por Léo Jardim, o Grêmio apresentou inúmeras falhas defensivas, que resultaram em dois gols vascaínos ainda no primeiro tempo.

O primeiro, aos 24 minutos, foi de David. Em um momento de pressão da equipe da casa, o atacante finalizou da entrada da área, contou com um desvio em João Pedro e viu a bola entrar no canto, sem chances para Marchesín. Já o segundo, aos 37, foi oriundo de um escanteio. Após cruzamento de Rossi, Mateus Carvalho pegou de primeira, dentro da grande área, com o pé direito: 2 a 0.

Além do primeiro jogo para Grêmio e Vasco, a partida também marcou as estreias de duas novas regras impostas pela CBF para o Brasileirão desse ano: o protocolo para casos de concussão e o anúncio das decisões do Var no alto-falante do estádio.

LEANDRO AMORIM/VASCO/JC

Time carioca aproveitou falhas do setor defensivo gremista para vencer

O primeiro foi com o zagueiro Kannemann, que teve que deixar o campo após encontrão com Mateus Carvalho. A nova regra permitiu que o Tricolor o substituísse sem perder uma das 5 trocas permitidas inicialmente. Já o Var salvou o árbitro Flávio Rodrigues de Souza de marcar um pênalti inexistente de Gustavo Martins em Rossi. Agora, antes de apitar a decisão tomada, o juiz precisa anunciá-la no telão do estádio.

Após um primeiro tempo apático, o Tricolor voltou melhor na etapa final. Com uma melhor postura ofensiva e momentos de breve dominância, o Grêmio conseguiu diminuir aos 22, com gol de Gustavo Martins após cruzamento de Cuiabano pela esquerda.

Com o passar dos minutos, porém, o ânimo gremista foi arrefecendo. Com 2 a 1 no marcador e diante de um Grêmio cansado pela sequência de jogos, o Vasco retomou as rédeas da partida e apenas administrou os minutos finais. O elenco gremista se reapresenta na tarde de hoje, no CT Luiz Carvalho.

Campeonato Brasileiro
1ª rodada

2
Léo Jardim; Paulo Henrique (Rojas), Medel (João Victor), Léo e Lucas Piton; Mateus Carvalho, Sforza e Galdames (JP); Rossi (Rayan), Vegetti e David (Adson). **Técnico:** Ramón Díaz.

1
Marchesín; João Pedro, Rdorigo Ely, Kanemann (Gustavo Martins) e Cuiabano (Zé Guilherme); Vilassanti, Du Queiroz e Cristaldo; Pavón (Nathan Fernandes), Diego Costa (JP Galvão) e Soteldo (Gustavo Martins). **Técnico:** Renato Portaluppi.

Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza

De virada, Inter derrota o Bahia por 2 a 1 e afasta crise do Beira-Rio

A primeira das 38 finais prometidas pela diretoria colorada foi vencida. Com gols de Wesley e Fernando, o Inter derrotou o Bahia, de virada, por 2 a 1, na estreia do Campeonato Brasileiro de 2024, na noite de sábado, no Beira-Rio. Agora, o próximo compromisso colorado na busca pelo tetra será fora de casa, diante do Palmeiras, na próxima quarta-feira.

Em meio a um princípio de crise, causado pela sequência de quatro jogos sem vitória (incluindo os que culminaram na eliminação no Gauchão), apenas 22 mil torcedores compareceram à estreia na competição vista como prioritária do ano. E os presentes externaram sua insatisfação com a fase do time. Antes do apito inicial, durante o primeiro tempo e, principalmente, na saída para o intervalo, foram diversos as vaias proferidas pelo torcedor.

Isso porque o Inter parecia repetir o mesmo filme dos últimos jogos: muita troca de passes e pouca efetividade na finalização. Durante a primeira etapa, ambas as equipes levaram perigo. Os colorados aos 17, em cabeceio de Thiago Maia e, aos 22, em finalização de Borré defendida por Marcos Felipe. Já os baianos viram Everton Ribeiro finalizar rente à trave de Rochet aos 26 e, no lance seguinte, Jean Lucas sair cara a cara com o uruguaio e parar na defesa de Rochet.

Foi quando o torcedor resolveu pegar junto que o Inter demonstrou resquícios do futebol apresentado no início do ano. Com pressão dos atacantes, rápidas triangulações e iniciativas pessoais, o Colorado encaixotou o Bahia, que quase não conseguia sair do campo de defesa.

Contudo, na única oportunidade que teve, o Bahia não desperdiçou: aos 24 minutos, Biel chutou desviado e enganou Rochet: 1 a 0.

Para o alívio da torcida vermelha, os baianos mal tiveram tempo de comemorar. Três minutos depois, uma cobrança de lateral passou por Maurício, enganou a marcação e encontrou Wesley livre na área. Ele tocou por entre as pernas de Marcos Felipe e empatou.

Aos 37, o Colorado virou o marcador, após a cobrança de escanteio pela direita. Fernando, um dos destaques do jogo, subiu mais alto que todos e cabeceou com força, Marcos Felipe chegou a tocar na bola, mas nada pôde fazer.

O Inter, que agora chega a seu 15º jogo de invencibilidade, se reapresenta na tarde de hoje, visando o confronto contra o atual campeão, Palmeiras, na próxima quarta-feira, na Arena Barueri.

Campeonato Brasileiro
1ª rodada

2
Rochet; Bustos, Vitão, Fernando, Renê; Thiago Maia (Mercado); Mauricio (Gustavo Prado), Bruno Gomes (Bruno Henrique), Wanderson (Alario); Lucca (Wesley) e Borré. **Técnico:** Eduardo Coudet.

1
Marcos Felipe; Arias, Kanu, Cuesta, Luciano Juba; Rezende, Caio Alexandre (Biel), Jean Lucas; Everton Ribeiro (Everaldo), Thaciano (De Pena), Óscar Estupiñán (Cauly). **Técnico:** Rogério Ceni.

Árbitro: Rodrigo Pereira de Lima (Fifa-PE)

Panorama

FABIO DEL RE E CARLOS STEIN/VIVAFOTO/DIVULGAÇÃO/JC

Exposição Artefatos do Sul permanece em cartaz até 23 de junho

Legados da imigração no Farol Santander

No ano em que celebra-se os 150 anos da imigração italiana no Brasil e os 200 anos da imigração alemã no Rio Grande do Sul, o Farol Santander Porto Alegre (rua Sete de Setembro, 1.028) recebe a exposição *Artefatos do Sul: Legados da Imigração Alemã e Italiana*. A exposição permanecerá em cartaz até o dia 23 de junho, com visitação de terças à sábados, das 10h às 19h e nos domingos e feriados, das 11h às 18h. Ingressos à venda no site do Farol Santander, a partir de R$ 10,00.

A mostra convida o público a mergulhar na cultura matéria dos imigrantes por meio de 950 obras em diferentes tipologias, materiais e técnicas, produzidas desde a segunda metade do século XIX até as primeiras décadas do século XX. Com curadoria da historiadora de design Adélia Borges, as obras foram selecionadas a partir de cerca de 6.500 itens da coleção Azevedo Moura, reunidos ao longo de cinco décadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A exposição, que expressa a riqueza e a pluralidade cultural trazida e desenvolvida pelos imigrantes italianos e alemães, abrange tanto objetos autênticos, lembranças e técnicas trazidos de seus locais de origem quanto sua recriação em terras brasileiras, utilizando as condições e materiais disponíveis na época.

Como testemunho do povoamento no Sul do Brasil, a seleção de objetos proporciona um panorama abrangente do cotidiano, desde móveis e ferramentas de trabalho até utensílios domésticos, fotos antigas e cartões postais. Essas criações surgiram da necessidade e revelam respostas inteligentes dos imigrantes aos desafios que enfrentavam. Além disso, oferecem inspiração e lições ao design contemporâneo, ao demonstrar que a forma dos objetos utilitários não apenas deve atender à função para qual foram destinados, mas também pode transcendê-la, expressando a identidade cultural do território.

No espaço central do Grande Hall do Farol Santander, o núcleo *Pode entrar que a casa é sua* recebe os visitantes com um conjunto de portas de madeira maciça (de aproximadamente 1860 a 1920), cujos detalhes em seu design impressionam. Enquanto isso, *As várias formas do sentar* nos apresenta cavalinhos de balanço, bancos, cadeiras e banquetas, em diversas tipologias e cores.

As longas galerias laterais abrigam peças feitas no Brasil ou trazidas pelos imigrantes, a maioria executada à mão. Esses itens estão relacionados aos universos do trabalho, doméstico e familiar, sendo confeccionados em materiais diversificados, como ferro, cerâmica, vidro, porcelana e madeira. Entre eles, destacam-se as *Ferramentas do fazer*, conjuntos ligados à produção de vinho, marcenaria, ferraria, construção e ao trabalho rural e têxtil.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Interpretou a escritora de "Instinto Selvagem" (Cin.)
- Apavorada
- Ou, em inglês
- Golpista; trapaceiro
- Peixe marinho carnívoro que habita cavidades rochosas
- Percorreu a pé
- Sistema de defesa contra helicópteros, caças e bombardeiros
- Rede, em inglês
- Ponto de ônibus
- Pente, em inglês
- Maranhão (sigla)
- Grande (abrev.)
- José Saramago, em relação a Mário Soares
- Praticar novo crime (jur.)
- 500, em algarismos romanos
- (?) Motta, cantor brasileiro
- "(?) da Mônica", revista infanto-juvenil
- Utensílio de pesca indígena
- Ala hospitalar de doentes graves
- Instrumento tocado por Tom Jobim
- Ave insetívora de pequeno porte encontrada na África, na Ásia e na Europa
- Ondas Médias (abrev.)
- Primeiro estado a abolir a escravidão
- Homem, em inglês
- Relativa ao autor da "Ilíada" (Lit.)
- Vigiar; observar
- Cólera
- Proteção de motoristas
- Feitio do ancinho
- Cada elemento de uma relação
- Decadências (fig.)
- Cada um dos participantes de um processo de licitação
- 3, em romanos
- Ir ao solo
- Camareira
- Banha a Grécia
- "Fogueira das (?)", filme com Tom Hanks e Bruce Willis
- Região na qual se situam Canela e Bento Gonçalves
- Tipo sanguíneo
- Daniel Ávila, ator e dublador
- Agência espacial
- Mar, em francês
- Hidrogênio (símbolo)

BANCO 2/or. 3/man — mer — net. 4/comb. 6/airbag. 10/toutinegra.

57

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Comece a ser aquilo que você quer ser. Este é o momento para reunir forças e afirmar aquele lado de sua identidade que mais deseja ver despontar.

Touro: Momento oportuno para se decidir por superar ou encerrar algum assunto. Também para reunir forças e cuidar da saúde ou resolver alguma pendência.

Gêmeos: Você pode participar de maneira nova de um grupo. O contato com amigos está em ascensão. É tempo de dar contorno definido para seus sonhos e projetos.

Câncer: É o momento de assumir a responsabilidade por algum novo elemento na atividade profissional. Não fuja dos esforços e redobre o empenho.

Leão: A Lua estimula o desenvolvimento dos ideais e do padrão ético e filosófico. Considere que você terá que se comportar de acordo com o escolhido.

Virgem: Momento para aceitar uma transformação ou crise que levará à renovação de aspectos da existência. Primeiro limpe o terreno, antes de plantar as sementes.

Libra: Os sentimentos e anseios amorosos são intensos. No entanto, o momento pede mais do que encanto, pede que vocês estabeleçam uma aliança bem constituída.

Escorpião: Decisão importante pode ser tomada quanto à rotina de trabalho, aos subordinados ou aos hábitos. Momento propício para iniciar melhor trato à saúde.

Sagitário: A relação amorosa pede um gesto decidido e arrojado. Reafirme suas intenções, assumindo uma responsabilidade a partir delas. O enlevo é o começo da união.

Capricórnio: É tempo de comandar e dar o tom do ambiente doméstico. Uma melhoria bem definida deve ser levada à moradia. Boa parte por conta de uma decisão pessoal.

Aquário: O contato com certa pessoa é encantador. Viagens e encontros estão beneficiados. Avance nos estudos, na comunicação e coloque ordem na rotina.

Peixes: A Crescente indica decisões importantes na vida financeira. Você precisa se estabelecer com confiança em seu território. Considere o valor do que é seu.

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ANA PIGOSSO/DIVULGAÇÃO/JC

Artista paulista Luciana Maas apresenta suas obras na Fundação Iberê Camargo com a exposição *Balanço,* disponível para visitação até 9 de junho

ARTES VISUAIS

Uma ponte na direção de si mesma

Bruna Tkatch
brunat@jcrs.com.br

Apaixonada pelas expressões que a pintura permite explorar, Luciana Maas apresenta a exposição *Balanço*. O conjunto de obras da artista paulista mostra a pluralidade de sua obra em três séries de pinturas, mais outras artes frutos de curiosidade de técnicas e formas. A primeira mostra individual de Luciana em um museu acontece na Fundação Iberê Camargo (avenida Padre Cacique, 2.000), até o dia 9 de junho, de quinta-feira a domingo, das 14h às 18h. A curadoria foi realizada por José Augusto Pereira Ribeiro.

Luciana começou a desenhar durante sua infância, e em entrevista ao **Jornal do Comércio**, relembra um episódio que lhe marcou: "Minha família estava no museu do Francisco Brennand em Recife e eu não parava quieta. Aí minha mãe me disse para parar de bagunçar e copiar as obras em desenho. Quando ela voltou, eu tinha desenhado todas as obras do museu e ela ficou espantada". Ao voltarem para São Paulo, a então iniciante começou a frequentar ateliês, como o de Osmar Pinheiro.

PROJETO VÊNUS/DIVULGAÇÃO/JC

Série *Tênis* é uma das explorações visuais desenvolvidas pela artista

Formada em arquitetura e urbanismo, a pintora acumula muitos cursos em arte, em São Paulo e no Rio de Janeiro, além de experiências internacionais como uma residência em Salzburg, na Áustria e uma exposição em Nova York, nos Estados Unidos. Mas foi em um curso de arte contemporânea em Londres, na Inglaterra, que ela teve uma revolução artística. Luciana conta que se sentiu bastante tímida e, em determinado momento, entrou debaixo de uma mesa. "Fiquei horas lá, escutando as conversas sobre arte e vendo os pés dessas pessoas, e estava super à vontade, tirando fotos dos calçados e conversando com os pés".

Assim surgiu a série *Tênis*, após a volta ao seu ateliê no Brasil, quando começou a pesquisa. Ela passou cerca de dez anos envolvida com este universo dos calçados, pintando, colando, destruindo e descobrindo novas possibilidades com as solas e cadarços. Com o passar do tempo, as telas foram crescendo e Luciana passou a usar mais do que os pinceis e os dedos, espalhando as tintas com cotovelos e ombros. Junto com o processo, os tênis também se tornaram "quase uma abstração, em que as pessoas enxergam outras figuras e cenas urbanas. O tênis acabou virando quase uma desculpa para a pintura acontecer", conta a artista.

Sua próxima série foi as *Lonas*, trazendo uma nova textura e técnica, com spray de pintura. "Eu comecei a usar justamente por não saber lidar com o spray, então veio esse ponto de causar estranhamento e brigar com a pintura", explica a paulista. Depois, veio a era das *Palafitas*, que surgiram a partir de algumas telas queimadas, e em 2022 ganharam exposição no Projeto Vênus, em São Paulo. Em seguida, iniciou um curso de gravura em metal no Atelier Piratininga, também na capital paulista. "Nesta época eu voltei a usar as linhas, pintar mais com os pinceis. E essas linhas viraram fios, que acabam movimentando e balançando as figuras", comenta Luciana.

O resgate do movimento deu início aos *Balanços*, série que abrange seus trabalhos mais recentes e dá nome à mostra. "É uma exposição que realmente abrange um balanço do meu trabalho nesses 15 anos de produção, e é uma honra, eu mal estou acreditando que estou expondo no Iberê", comenta a artista. Ela ainda relembra o início da carreira e ressalta que sempre preferiu trabalhar com tinta, apesar de ter descoberto e explorado outras técnicas. "Eu acho que a pintura é uma ponte do artista para si mesmo, é uma conexão com outra linguagem. Também tem o aspecto do respeito à tinta. Realmente é uma coisa difícil de falar porque é tão maior (do que eu) que eu nem compreendo, mas me ajuda a estar inteira", elabora Luciana.

Para a artista, a pintura é um templo, e elaborar novas obras é entrar em contato com a alma. Esse contato com o sagrado não parte de nenhum processo pré-estabelecido, pois a fagulha da inspiração surge de diversas formas. "São situações que me tocam de alguma forma, e isso vai desde ver uma coisa incrível, algum movimento, até alguém segurando uma pipoca. E se tem um amor ali, vale a pena", relata a pintora.

Já as suas inspirações na arte vão desde Iberê Camargo a Rembrandt, passando ainda por Goya e Philip Guston. Luciana também gosta muito de se inspirar por meio da música, com as composições clássicas de Bach, principalmente a sonoridade do violoncelo - além de sons tropicais, como o samba. "Acho que tudo isso pode motivar, é um caldeirão de referências e sentimentos, e eu sinto várias possibilidades de caminho. A partir de um gesto, vai se construindo conforme o momento."

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 15 de abril de 2024

fechamento

Estradas

No Vale do Taquari, o governo do Estado inaugurou o trecho de 7,7 km da ligação asfáltica regional entre Arroio do Meio e o município de Capitão, na ERS-482. O trecho do acesso a Capitão, de 5,5 quilômetros, já havia sido entregue em março. No total, a obra recebeu investimento de mais de R$ 22 milhões, em uma parceria do Estado com as duas prefeituras.

Covid-19

O Brasil passa a fazer parte de um grupo internacional para monitorar os diferentes tipos de coronavírus e identificar novas cepas que possam representar riscos para a saúde pública além de buscar se antecipar a uma nova pandemia. A chamada CoViNet é um desdobramento da rede de laboratórios de referência estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no início da pandemia de covid-19.

Serviços

O setor de serviços perdeu fôlego em fevereiro, após três meses consecutivos de expansão. O volume de serviços prestados no País encolheu 0,9% em relação a janeiro, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgados pelo IBGE. O resultado ficou aquém das estimativas dos analistas do mercado financeiro, que esperavam um avanço mediano de 0,2%.

Crédito imobiliário

A Caixa Econômica quer que o Banco Central reduza de 20% para 15% o recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança - porcentual de depósitos que cada banco deverá manter no BC. A medida está em estudo pelo governo. A redução significaria cerca de R$ 60 bilhões a mais para que a instituição conceda crédito imobiliário.

Microsoft

A Microsoft desenvolveu um sistema de computação quântico com o menor número de erros já registrado até então. O sistema de virtualização de qubit (unidade de processamento quântica) da empresa, unido ao hardware da startup Quantinuum's, permitiu rodar 14 mil experimentos quânticos sem um único erro, diz o anúncio.

Salários

As três principais estatais do Brasil pagam mais para homens do que para mulheres. Os dados são dos relatórios de igualdade salarial das empresas, divididos por unidades com mais de 100 funcionários em cada estado. O Banco do Brasil tem 59 relatórios, a Caixa, 44 e a Petrobras, 38. Em 110 das 146 unidades analisadas, o equivalente a 75%, os homens recebem mais.

em foco

O espetáculo especial do

Sarau do Solar Colaborativo

no Theatro São Pedro (Praça da Alfândega, s/nº), acontece na quarta-feira, às 20h, e recebe Renato Borghetti e a Fábrica de Gaiteiros. O show, que comemora os 189 anos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, tem entrada franca, mas sugere-se a doação de alimentos não perecíveis. Renato Borghetti e a Fábrica de Gaiteiros é um projeto voltado à sociedade, que forma alunos de acordeão diatônico, instrumento conhecido popularmente na região Sul do Brasil como gaita de oito baixos. A confecção dos instrumentos é realizada com madeira certificada de eucalipto, proveniente de plantios renováveis e ambientalmente sustentável. O projeto atualmente acontece em 21 municípios com a participação de centenas de crianças e adolescentes entre 7 e 15 anos.

FÁBRICA DE GAITEIROS/DIVULGAÇÃO/JC

A exposição *Croma*, de

Marcelo Zanini

e com curadoria de Fábio André Rheinheimer, está no Espaço Cultural Correios (avenida Sete de Setembro, 1.020), até 18 de maio, com visitação de terça a sábado, das 10h às 17h, sempre com entrada franca. Zanini alia paixão e beleza em sua trajetória como artista e médico. São 27 obras de grandes dimensões que expressam nas cores e nos gestos uma arte visceral. Marcelo Zanini iniciou a pesquisa do expressionismo abstrato na década de 1990, participando de exposições no Brasil e no exterior. O artista concilia o trabalho médico com a pintura e transformou sua clínica em uma verdadeira galeria de arte, que também abre espaço para o amplo estúdio onde produz suas obras.

WANDERLEI OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

A Cinemateca Paulo Amorim está com inscrições abertas para o curso sobre

História e Linguagem do Cinema Internacional,

ministrado pelo jornalista e pesquisador Danilo Fantinel a partir do dia 18 de abril. O curso terá 26 encontros e abordará a história do cinema e da linguagem audiovisual sob diversos aspectos artísticos, estéticos e técnicos. As aulas serão realizadas de forma híbrida, online nas quintas-feiras à noite e presencialmente aos sábados pela manhã na Sala Eduardo Hirtz (Rua dos Andradas, 736).Os participantes que assistirem a 70% das aulas receberão certificados. Com inscrições gratuitas, o curso é oferecido em contrapartida ao convênio realizado com o governo federal para a modernização da Cinemateca Paulo Amorim.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A formação de uma frente fria associada a um ciclone extratropical distante do Estado será responsável por chuva e temporais. Nesta segunda, a chuva irá atuar com mais força na Metade Oeste com risco de eventos de forte intensidade. Nas demais regiões o tempo não firma, com tendência de muita umidade, nuvens e chuva esparsa. Amanhã, a frente fria cruza o Rio Grande do Sul de Oeste para Leste e distribui chuva e temporais por todas as regiões. Os acumulados de chuva entre hoje e amanhã poderão somar entre 100 mm e 200 mm em partes do Oeste, Centro e Norte.

18° 27°

Porto Alegre

O tempo seguirá instável com muitas nuvens e pancadas de chuva em alguns momentos. Amanhã, a chuva ganha força com o avanço de uma frente fria. Há risco de chuva forte com acumulados altos de precipitação. Na quarta, o céu fica encoberto pela manhã, com chance de garoa. Da tarde em diante o tempo abre e o sol aparece.

22° 25°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Máx.	27°	23°	23°	25°	26°
Mín.	22°	18°	10°	10°	10°